VIDA CAPICHABA

ANNO X — Victoria, 30 de outubro de 1932 — NUM. 327

Miss Marion Rick, la cinématographie nord-américaine.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia :

16 Sta. Leka Soares da Silva; srs.: Fabio Tancredi, Gabino Alves e a menina Léda, filha do casal dr. Ciro Vieira da Cunha.

17 Stas.: Analia Crêma e Juracy Pereira.

18 Sra. Julia Lacourt Pena; sta. Alayde Schwab e o menino Asdrubal, filho do casal sr. Affonso Cabral.

19 Sra. Olga Setubal; stas: Nair Grijó, Dinah Rosa; srs: Dario Araujo e Cezar Muller.

20 Sra. Irisylvia Tovar Pimenta; sr. Djalma Mendes e o menino Fernando, filho do sr. Fernandino Martins.

21 Sra. Maria Dutra; sta. Arlete Vasconcellos e o sr. Jayme Borges.

22 Srs.: Otto Ramos e Guilherme Pacheco.

23 Sras.: Quiteria Velloso Carneiro da Cunha, Fausta Fernandes Calmon Oliveira; sta. Mercedes Lodericus; srs.: Annibal Couto, Mario Coriolano Almeida e a menina Jacyberá filha do casal sr. Flavio de Freitas.

24 Srs.: Adão Benezath Junior, Almir Moniz Freire, Melchiades Pizza, dr. Americo Ribeiro Coelho e o menino Geraldo, filho do casal sr. Helio Cruz.

25 Srs.: Agostinho Bruzzi Junior, Eugenio Souza, Ayrton L. Machado e os meninos Natalino e Natalina, filhos do casal sr. João de Jesus.

26 Sra. Maria de Aguiar; srs.: Garino Lopes e Manoel Sizzer.

28 Sr. Aldomiro Pinto.

29 Sr. dr. Mario Aristides Freire.

30 Srs.: Walter Conti e o cel. Alziro Vianna.

31 Sr. cel. Pedro José Aboudib.

A IDADE DO JAZZ

O teatro mais humano é o teatro dos fantoches. Eu quando desejo ter a sensação da morte, procuro um *guignol* de feira, um *guignol* para creanças. O fantoche que, com uma paulada de outro fantoche, morre ali, perante os meus olhos, é um formidavel tragico. Não se morre melhor na vida...

A morte do fantoche é uma morte integral, uma morte que chega ao proprio fato... Morre-lhe o corpo, morre-lhe a alma, morrem-lhe as roupas...

Massine renovou os Bailes Russos dando-lhes esta *Alem-verdade*, transformando as veias dos seus dansarinos em cordelinhos, as bocas em pinceladas, a carne ora em pasta, ora em madeira, ora em feltro... Ser artista, hoje, é recortar bonecos! Foi essa a grande, a salutar lição da arte negra. A arte negra é a mais realista de todas as artes. Não ha nada mais parecido com um negro do que um manipanso. Nem outro negro se parece tanto... Não ha dois negros iguais, como não ha dois brancos. Todos os negros se parecem com todos os manipansos...

Pois bem. O *jazz-band* é o irmão gemeo do manipanso. O *jazz band* parece-se com a nossa epoca como um manipanso se parece com um negro. O *jazz-band*, gritante, sucinto, rapido, é o manipanso dissonante e livre...

Façamos agora a autopsia do *jazz-band*, dêste *jazz band* que é a minha obcessão, que tem sido o estribilho desta conferencia e que, para muitos, é ainda um misterio. O *jazz-band* vive do «claxon de la grosse caisse et du sifflet.» O triunfo do *jazz-band* depende, sobretudo, dos executantes que tem de ser negros no corpo ou na alma... O *jazz band* é a Africa do ritmo. Só as almas violentas se podem entender dentro dêle... Um *fox trot*, no *jazz band* é uma sanzala em delirio. O *jazz-band* é a orquestra dos gritos inesperados dos silvos, dos assobios... O *jazz band* é a orquestra que melhor dá o contracto do Homem e da Mulher. O *jazz-band* é brutal como um amante severo, meigo e triste como companheira submissa...

ANTONIO FERRO

CASAMENTOS

Realizou-se, no dia 15 do corrente, o casamento do sr. Antonio Saad —sta. Djanira Bichara, sendo celebrante s. exa. revma. d. Benedicto de Souza, padrinho de crisma do noivo.

Paranympharam o acto religioso por parte da noiva, o sr. Nicolau

Haig e exma. esposa, e por parte do noivo, o sr. Felicio Jacob Saad e exma. esposa.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Tufic Bichara e exma. esposa, e. por parte do noivo, o sr. José Jacob Saade e exma. esposa.

❀

Enlace Almeida—Cintra Nogueira—Fernandes José de Almeida, commerciante e sportman bem conhecido em nossas rodas, e a senhorinha Hilda da Cintra Nogueira, filha do dr. Hilton Nogueira, clinico nesta cidade, casaram no dia 26 do corrente, cercados da affeição dos seus amigos.

O acto civil, realizado ás 15 horas, na residencia do dr. Hilton teve por testemunhas os drs. José Sette e exma. sra., e Armando de Oliveira Santos e exma. sra.

Na igreja de S. Gonçalo, onde as mãos de Deus cahiram sobre os nubentes, tiveram elles por paranymphos o dr. Hilton Nogueira e sra., e d. Adelia Cintra e o academico Helio Cintra Nogueira, pais, avó e irmão da noiva.

❀

BRUZZI—COCHRANE

No dia 22 do corrente, consorciaram-se nesta cidade, a senhorita Lilina Bruzzi, com o sr. Oswaldo Cochrane, cavalheiro de alto destaque nos circulos commerciaes.

A cerimonia religiosa e o acto civil realizaram-se na residencia do sr. Manoel Vivacqua, e apezar do cunho de grande simplicidade de que se revestiram, constituiram, acontecimento de notavel relevo e elegancia social, pela projecção dos nubentes no nosso *grand monde*.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Adão teve o amor exclusivo de Eva até o momento em que ella descobriu no Eden um regato onde mirar-se.

D. QUIXOTE

Reservado para o Café GATO PRETO

AQUILLO É MUITO BOM

Pelotas.

Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Os meus pequeninos soffriam frequentemente de assaduras que muito os incommodavam, fazendo-os soffrer e não dormir. Tendo um meu amigo me aconselhado empregar o pó contra assaduras muito conhecido pelo nome de «PO' PELOTENSE», retirei do seu emprego os mais efficazes resultados, tendo a criançada saradó de um todo. A menor ameaça de volta da molestia, emprego o seu pó e o resultado é logo bom. Aos meus freguezes e conhecidos, tenho ensinado muitas vezes a empregar o «PO' PELOTENSE», nas assaduras dos filhos e todos elles pouco tempo depois me agradecem o conselho. Referindo-se ao bom effeito do remedio, me dizem alegremente «Aquillo é muito bom.»

Sei que esse remedio já está ha muito acreditado entre o povo, mas como uma opinião a mais não prejudica, ahi deixo exarada a minha em toda consciencia.

Sem razão para mais, autorizando-o a fazer uso que lhe convier desta, sou com estima. — Amgo. Atto. Obr.—*José Maria Bento.*

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida.)

Licença N.º 54 de 16 de Fevereiro de 1918.

Vende-se em Todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral: DROGARIA SIQUEIRA — Pelotas — Rio G. do Sul

MIRE-SE AO ESPELHO

E VERÁ QUE SUA CUTIS ESTÁ MAIS MACIA, LISA
E BEM CONSREVADA GRAÇAS AO "SABÃO RUSSO"

O GRANDE PROTETOR DA PELE — 102 ANOS DE SUCESO

Em elegantes vidros de 60, 250, 500 e 1.000 grs.

Grande economia - A' venda em toda a parte

DESNUTRIÇÃO DAS CRIANÇAS COMO CORRIGIL-A?

Frequentemente, a alimentação não contém o necessario á formação dos ossos e carnes firmes, nem accumula energias para auxiliar o desenvolvimento. Dahi, anemia e atrazo no crescer. Mas, com sua abundancia de vitaminas, a Emulsão de Scott, verdadeiro distribuidor de saude, proporciona admiravel ajuda. Dê-a aos seus meninos, para tornal-os robustos e sadios. Não ha nada melhor.

Recuse toda imitação. Acceite somente a

EMULSÃO DE SCOTT

RICA EM VITAMINAS

Exija sempre esta marca

Felicidade

AO NEWTON FREITAS

Felicidade, Felicidade,
que traz no coração
amor, benevolencia e caridade.

Felicidade, aqui te espero,
enamorado,
do teu amor, do teu carinho,
de tua bondade.

G. DE FREITAS DRUMOND.

Do amor

Sempre que houver um vácuo em tua vida, enche-o de amor. Adolescente, joven, velho: sempre que houver um vácuo em tua vida, enche-o de amor.

Emquanto tivereres tempo deante de ti, vae em busca do amor. Não penses: «soffrerei.» Não penses: «duvidarei.» Vae simplesmente, diafanamente, alegremente em busca do amor que está cheio de belleza e de nobreza. Ama como puderes, a quem puderes, tudo que puderes... mas ama sempre.

Não te preoccupes com a finalidade de teu amor. Elle leva em si mesmo a sua finalidade. Não te julgues infeliz porque não respondem ás tuas caricias; o amor leva em si sua propria plenitude. Sempre que houver um vácuo em tua vida, enche-o de amor.

AMADO NERVO

SABONETES E CRÊMES

Araxá

Dosados pelo prof. A. Mexo
Fabricados por Marcotta & C.ª

INDICADOS PARA A PELLE

A GUANABARA

E' A CASA DE SUA CONFIANÇA

34

RUA 1º MARÇO, 34

Ela é querida de todo capichaba pelo capricho [illegible] suas confecções e excelencia do material empregado.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração – Renascimento – Conservaçãopela

Loção Brilhante

Formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra: Queda dos Cabellos, Canicie, Embranquecimento prematuro, Calvicie precoce, Caspas, Seborrhéa, Sycos e de todas as doenças do couro cabelludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz. A Loção Brilhante, por sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Queda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca. A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos. Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affeções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera. A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1 — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2 — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros sacs nocivos.

3 — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4 — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar conveniente lavar a cabeça com agua e sabão, e enxugar bem. A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante friccionam-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO Não acceitem nada que se diga ser «a mesma coisa» ou «tão bom» como a Loção Brilhante. Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: — **ALVIM & FREITAS**
Caixa Postal, 1379 — SÃO PAULO

A simplicidade

é innegavelmente a maior belleza da vida. E' o *croquis* plombaginoso donde surgirá em pouco o pensamento humano na sua mais arrojada e audaciosa manifestação.

E' o esboço tosco donde, as linhas tenues tomarão, na paisagem soberba, o colorido da propria naturesa.

E' o eschema minguado donde sairá a grande obra scientifica.

E' o graphico impassivel a synthetisar toda a vida de um povo.

A simplicidade é a vida na intimidade, sem as affectações enervantes, sem os reburcamentos tolos.

Por isso os grandes genios são simples.

E, simples, na sua flagrancia encantadora tambem são as rosas e as mulheres.

Simples é o horizonte azulado, que nada mais é que uma linha.

Simples a lua, que é um circulo branco no firmamento colorido.

Simples e o céo, téla grandiosa a procura de artistas talentosos.

Simples o recorte sinuoso das montanhas distanciadas.

Simples a praia, quadro branco onde o mar ensaia, sem nunca aprender.

Simples tude o que é bello, pois que a belleza é simplicidade...

LÉO

Maurice Chevalier

Sul America Capitalização

Companhia Nacional para Favorecer a Economia

Séde social: RUA DO OUVIDOR — Esq. QUITANDA — RIO DE JANEIRO

DEVEIS ADQUIRIR TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO:

PORQUE — ficaes obrigados a economizar mensalmente uma pequena parcella de vosso rendimento;

PORQUE — todos os titulos concorrem mensalmente, ou sejam doze vezes por anno a um sorteio de amortização, graças ao qual podereis receber, immediatamente o capital garantido;

PORQUE — depois de pagos os dois primeiros annos podereis retirar adiantamentos ou mesmo resgatar os vossos titulos pelas quantidades inscriptas nos mesmos;

PORQUE — **No 15° anno participareis dos lucros da Sociedade;**

PORQUE — DEPOIS DE PAGOS 15 ANNOS, PODEREIS, EM QUALQUER MOMENTO RESGATAR OS VOSSOS TITULOS POR QUANTIAS SUPERIORES ÁS IMPORTANCIAS CAPITALIZADAS;

PORQUE — no caso de desejardes, no final de 15 annos retirar sómente os lucros e continuar com os vossos titulos em vigor, não tereis de pagar mensalidades senão durante mais 8 annos, pois todos os titulos ficam isentos de qualquer pagamento depois de 23 annos;

PORQUE — mesmo depois de entrar no gozo da isenção de pagamentos, vossos titulos continuarão a participar dos sorteios que se realizam em publico, no ultimo dia util de cada mez;

PORQUE — a SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO assume para com os portadores dos seus titulos a obrigação de pagar o capital garantido nos mesmos se não forem contemplados em nenhum dos 360 sorteios realizados durante a vigencia do contracto;

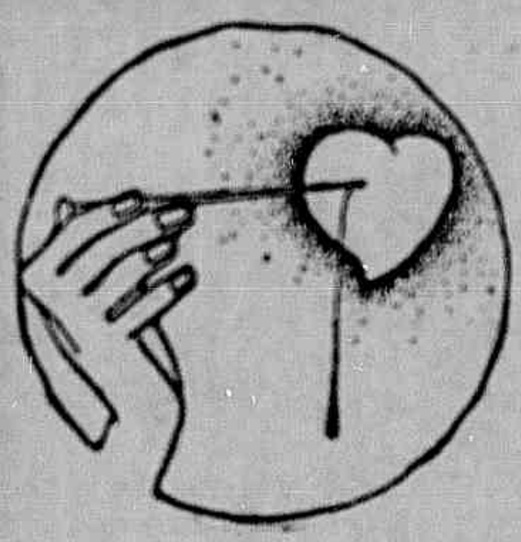
PORQUE — FINALMENTE, É O MAIS PRATICO E O MAIS VANTAJOSO SYSTEMA DE ECONOMIA AO ALCANCE DE QUALQUER PESSOA.

PROSPECTOS, INFORMAÇÕES E ACQUISIÇÃO DE TITULOS NA SÉDE SOCIAL

Rua do Ouvidor, Esq. de Quitanda

(Edificio Sul America)

OU COM OS INSPECTORES E AGENTES



ALFINETADAS

Ella foi passear fóra de Victoria. No interior. Affirmam. Elle, bacharel que é, ficou. E vae dansando sempre. No Victoria. E dansa muito. Parece que quer trocal-a pela amiguinha, que é um contraste. Ella é alta e alourada, corpolenta. A amiguinha é pequena. Baixinha. Morena. Os homens... As amiguinhas...

⁂

Loura. Bem loura como uma libra esterlina. E dizem que tem a nota. E móra numa terra fria, que poderia produzir trigo bem louro, como produz lindas flores. Da terra de Chanaan. Elle é da terra de Tiradentes. Trintão. Medico. E parece olhar estrellas. As estrellas são douradas. Como as libras...

⁂

Morena. Bonita como uma jaboticaba. Assim diria um matuto. Mas é moderna como uma *girl*. Baixinha. Bem pequenina. Brasileira bem brasileira. Elle que é do norte deve apreciar o typo della. Ou é tudo apparencia?...

⁂

Engenheiro. Recentemente na terra. Dizem que é noivo. Moreno. Alto. Jovial. Mas sel-o á mesmo? Ora, ha tanto casamento que se desmancha... Na porta da igreja. Um noivado é mais facil... Para se iniciar outro...

⁂

Bem apessôado aquelle bacharel. Quem vê caras não vê corações. Diz o adagio. Faz vista nos salões. Tira as moças para dansar. Mas nunca vimos uma palestra mais demorada. Falta de attractivos na palestra? Falta de «quid» pessoal? Aversão que a bella figura inspira?...

⁂

No Victoria. Sempre na mesma janella. Elle, o medico. Ella, a professora. Louro, ou alourado. Loura, ou alourada. Da mesma idade. Mais ou menos. Mas ha uma morena, no meio. Linda. Bem jovem. E jovial. Alegre. Com todos os attractivos de uma linda creatura...

⁂

Do sul. Da Princesa do Sul. Loura. Professora. Fóra do magisterio, mas na instrucção. Elle é medico. Alto. Parece que foi athléta, pelo menos em geração ida. Dizem no boxeador...

⁂

A tristesa chegou. Para muita gente. Nesta quinzena foram os estudantes. Muitos. Ellas ficaram. Umas esperarão por elles. Outras arranjarão substitutos. Elles... agora vão pensar nos exames. Quando voltarem... Veremos...

⁂

E' louro. E criança. Deixou de ser franguinho. E' frango. Chegou ha pouco. E está gostando de Victoria. E das capichabas. Na ultima festa, uma de verde. Verde escuro. Mas, esperança...

⁂

No Saldanha. Elle alto, louro, forte. Athletico. Mas encabulado. Ella tambem loura. Typo exquisito. O par certo parece ser a dupla loura. Mas o nortista não desconfia...

⁂

Ella foi de verde á festa. E estava linda. Elle, que não dansava ha algum tempo, lá estava. Dansaram. Muitas vezes. E' sempre assim. Quando elle vê que vae ficando esquecido, procura a. E ella estará só se deixando gostar?...

⁂

Elle é do sul. Mas do Estado Vive agora aqui. Gordo. Alegre. Dansaram uma ou duas vezes. Depois cada qual para seu lado. Elle continuou dansando, com outras. Ella tambem, com outros. No proximo domingo farão as pazes...

⁂

Aquella loura bem loura, lá da linda cidade do norte do Estado não gostou da festa. No Saldanha. Muita gente. Muita alegria. Muita animação. E dansou sem parar. Mas... Que assignatura. Mudou de par duas ou três vezes. Mas sempre o mesmo passo... que tristeza. Que desconsolo.

⁂

A morena não foi á festa. O desportista veterano não gostou. Mas matou saudades. Um caso antigo. Velho mesmo. Loura. Amor velho tem raiz. Diz o adagio. E a morena?...

⁂

Elle é baixinho. Um côto de vela. Mas não desconfia. Gosta de dansar com moça alta. E bonita. Que tristeza para ellas. Que figura ridicula!...

⁂

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923, da Empresa Graphico —Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta

Redactor-chefe: Carlos Madeira

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	1$000
Semestre.....	15$000
Anno.....	25$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Annuncios.

1 pagina.....	80$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	40$000	
1|3 «	30$000	
1|4 «	25$000	
1|8 «	15$000	
Capa (1ª pagina interna).....	90$000	
« (2ª » «	80$000	
« (pagina externa).....	120$000	

DESCONTOS conforme o prazo dos contractos.

As publicações illustradas pagam, por pagina, 200$

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28—Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 3853

SUCCURSAES:

NO RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 137 — 1° andar.—*A Ecletica.*

EM S. PAULO — Rua Tres de Dezembro, 12 — 2° andar.

EM PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1.075 — 2° andar.

NA BAHIA — Rua Chile, 16.

¡Annunciem na «VIDA CAPICHABA»

ADEUS RUGAS!

A mulher em toda a edade pode rejuvenescer e embellezar. —E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embellesa e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos, que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio...»

Mme. Souza Valence escreve

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas, que me conheciam».

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos ressionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
Escrip Central: R. Wenceslau Braz, 22 - S. Caixa, 1379
S. PAULO

COUPON (V. C.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs..... 10$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

Nome: .....
Rua, ...
Cidade .....
Estado .....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Vida Domestica

A authentica e tradicional Revista do

LAR e da MULHER

Doze annos de existencia e ampla circulação na Capital e em todos os Estados do Brazil.

Reportagem photographica dos acontecimentos sociaes no Paiz — Modas — Figurinos — Bordados — Cousas uteis — Contos — Theatro — Cinema, etc.

Assignatura annual, remessa registrada: 50$000

Pedidos ao director-proprietario:

JESUS GONÇALVES FIDALGO

Rua Riachuelo, n. 35 - CAIXA POSTAL 2981 - Rio de Janeiro

Um *pic-nic*. Na Praia da Costa. Gente fina. Elegante. Ella, encantadora creatura. Elle faz questão de ser attrahente. Ella de *mailiot*. Elle tambem. Curtissimos. Decotadissimos. Um sucesso. Um escandalo...

❀

Ella póde ser considerada alta. E bem clara. A sua companheira morena. Pequenina. No mesmo *pic nic*. Confirmando a lei dos contrastes. Para a pequenina, um cavalheiro alto e corpulento. A outra tinha por par um rapaz esbelto e com um signalzinho. Todos brincaram juntos. Elles foram para longe. Bem distante. Na sombra de um ranch de palha. Esqueceram os outros.

❀

Elle já deve ter 50 annos. Era um dos rapazes dessa idade, daquelle *pic-nic*. Maduro, achou um meio de se divertir. Virou criança. E carregou muita meça bonita no carrinho de mão. Para que dá um homem quando fica solteirão...

❀

Ella veiu da Princeza do Sul. Muita gente pensou que aquelle caso estivesse terminado. Mas para que ha o correio? Cartas Daqui para lá. De lá para Victoria. Aqui elle se divertia. Lá ella fazia o mesmo. O que olhos não vêm... Domingo elles estiveram no cinema. Como vae ser a explicação com as «outras» aqui?

ALFINETE

Grupo de caçadores, numa expedição á Cachoeira da Onça.

Gente da téla

Ramon Navarro e Greta Garbo, em «Mata Hari»

FIM

Minha vida e tua vida.
Oh, a renuncia resignada das linhas parallelas.

Helio Peixoto

AS CREANÇAS E OS VELHOS

Nas Creanças, a tosse é um mal quasi que permanente. Sejam sadias ou doentes, as creanças não escapam á visita frequente da tosse. E o "Bromil" na tosse das creanças, é de um effeito admiravel, bem como na coqueluche, cujos accessos cédem rapidamente.

Para os Velhos, o "Bromil" é uma protecção providencial: combate a chamada Tosse dos Velhos e, acalmando os accessos que se manifestam de preferencia á noite, permitte ás pessoas de edade o beneficio de poderem dormir tranquillamente.

TOSSE ? BROMIL

Anno X

VIDA CAPICHABA

Num. 327

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Director: M. LOPES PIMENTA

Redactor-chefe: CARLOS MADEIRA

Victoria, 30 de Outubro de 1932

Impressões de uma visita a um atelier de arte applicada, através de tres temperamentos

NEWTON BRAGA

«*Vida Capichaba*» me revelára «Vidralia» como um ponto de reunião de meninas bonitas da capital. Conheci depois Consuelo Salgueiro artista de minha terra, artista de Cachoeiro de Itapemirim.

Visitei hoje, pela *Vida Capichaba*, a convite de Consuelo, a sala de trabalho da «Vidralia.»

* * *

Esperava achar bellas as meninas e encontrar, no atelier, quando não mais, pelo menos, as palhetas, ultra coloridas, vivas como as manhãs de meu Brasil.

* * *

Havia mais. Havia arte. Essa cousa vaga e difficil de que todos falam e que muito pouca gente conhece. Era uma mulher de minha terra, uma artista de Cachoeiro de Itapemirim, me dando mais um motivo para querer bem e admirar Victoria.

PAES BARRETO FILHO

—INAH FIGUEIRA, porque escolheste para teu trabalho esse vaso japonez?

—«Porque quiz, com as minhas mãos, sentir a alma sonhadora do Japão dos lotos...»

* * *

—E tu, NAIR VERVLOET, para que esse papagaio de cores berrantes?

—«Para falar em meu logar...»

* * *

—MINERVA, deixa ver o teu trabalho. Ah! Um vaso preto com florões vermelhos, azues e dourados. ?...

—«Quiz ver o vermelho lutar do contra o fundo preto...»

* * *

—LORYCE, nesse calor tropical, e tu com uma paisagem européa...

—«E' que achei muito bonita e suggestiva a lua muito branca reflectindo se na alvura da neve.»

* * *

—EDITH, para que queres, em S. Theresa, esse jarrão com esse japonez exotico?

— «Para queimar perfumes que tragam os segredos orientaes.»

* * *

—Mas, GENY PEREIRA, porque estás *deplacé?* Não confias nesse solar abandonado, do teu quadro?

A resposta não serve. Não acredito que fale a uma «alma triste» porque não ha tristezas aos dezeseis annos.

* * *

—Porque, LUCY PEREIRA, estás com esta «natureza morta», essas frutas brasileiras?

«Ella, encantadamente:

—para me preoccupar menos com a vida material..

* * *

Fugiram algumas das artistas. DULCE MIGUEL se arrependeu e parou na escada. Depois se arrependeu de ter se arrependido. Era tarde.

—Por que essa mesa pyrogravada?

Ella, querendo sair:— «para escapar dos incendios..»

* * *

LELIA COUTINHO. Quadro?

—«Porque é uma imagem moderna.»

* * *

—CONSUELO, de quem são essas caixas pyrogravadas, empilhadas naquelle canto? Alguma encomenda?

—Não. São da GILMIR..

—Volupias das caixas? Não admitta «fechaduras» para que a Rainha não desfalque os seus subditos dos corações..

E, agora, CONSUELO, depois que nos proporcionaste tanto encantamento, depois que apreciamos tantos e tão variados trabalhos de exqui-

Aspecto do almoço offerecido ao exmo sr. cap. Punaro Bley, interventor federal, por um grupo de amigos e admiradores, no dia 24 de outubro ultimo.

sito sabor, depois que ouvimos tanta vez meiga e vimos rostos plenos de «appeal», queremos tuas palavras...

—... a professora fugiu, por entre os jarrões marajoáras, as paisagens frias das terras longinquas, as caixas pyrogravadas, «as naturezas mortas», as bandejas abundantes, deixando atraz de si um mundo de interrogações deliciosas...

NEWTON FREITAS

Ternamente, quasi com carinho, ella me foi mostrando uma infinidade de trabalhos, infinitamente bonitos.

Enleiado, ia admirando seus trabalhos, reflectidos no azul cobalto de suas pupillas. E pensava:

Até a arte applicada tem estremecimentos nervosos, vista através dos olhos de uma mulher artista.

—Você se chama...

—...Laurice, e sou dos tropicos.

—Gostei—descende de Israel, é dos tropicos, tem um nome gaulez e pinta paisagens nórdicas — Magnifico cock-tail.

* * *

Aproximei-me de Inah, que, em collaboração com Minerva, terminava um vaso tão perfeito... que parecia uma imitação oriental. Por mais que eu procurasse o bello, dentro da arte, não o consegui achar.

Mas, haverá alguem que consiga encontrar encanto na Arte, em torno dessas duas divindades?!

* * *

Carlos Madeira já me havia dito tanto... Mas, quando sahi daquelle *atelier*, trazia a impressão de que elle não me havia dito tudo...

KOVÁCS

Photographo. A gente tem logo a impressão de uma caixa com lentes. Um quartinho acanhado com um distico na porta: *Atelier*. Depois, uma taboleta anthypatica: 1 dz. (12 photographias)... Rs. 6$000. Retocadas, para parecerem mais parecidas, Rs. 6$500. E aquella vidraça com 1.500 caricaturas assustando o pretendente a um retrato...

Kovács é differente. Como Mazzei e Paes. Photographo! Com uma vantagem: photographa o individuo com corpo e alma.

Muita gente não poderá ser photographada por Kovács, para não desmanchar a bôa impressão em que a temos...

Experimente approximar ao ouvido uma copia desse gravador de almas... Ella tem vida: tic... tac... tic... tac..

Não é photographo ambulante, mas não usa atelier. Usa um cartão:

EUGENIO J. KOVÁCS
Photo Arte

A Noite
O Cruzeiro
Atlantic-Pacific Corp.
Central New, London
Vida Capichaba

Majestic Hotel—Victoria

Fala pouco. Diz muito de sua arte, diz tudo, quando mostra suas photographias eloquentes e luminosas.

A paciencia é um firme arnez, onde seguramente se recebem os duros golpes da adversidade.

Fr. Heitor Pinto

A menina loura do sanatorio

Nunca a amei. Tive sempre, por ella, a piedade que se tem por um passaro moribundo.

Vontade de acalental-a com cantigas infantis, de ter os meus dedos entre os seus cabellos de ouro fino, de lhe dizer poemas cheios de sombra e melancolia.

⁂

Era apathica e fatalista. Um parenthesis de bruma na manhã ensolarada, um pedaço alvo de nuvem no poente vermelho. Era indifferente aos santos e aos deuses. Emotiva sem pieguismo.

⁂

Fallava-me com menos revolta que dor:

—«Os homens não querem comprehender. A sciencia é excessivamente cruel e egoista. Não percebe que ha loucuras que é loucura curar; doenças que é um mal revelar. Os homens, para serem felizes, deviam ser ingenuos, primitivos e ignorantes.»

⁂

—«Eu morava numa cidadesinha risonha a beira mar. Havia passaros, creanças e pescadores —animaes quasi sem machina de pensar: notaram, em casa, a minha pallidez, meu ar doentio. Quando acabou a experiencia dos remedios domesticos e comadreiros, como eu continuasse pallida, doentia, meu pae se lembrou que lhe morrera «fraco do peito», um irmão com 20 annos, aquelle de quem elle guardava uns versos manuscriptos na gaveta. Minha mãe recordou os quatro mezes que passara em um lugar alto, para revigorar os pulmões. Levaram-me para a Capital.

Na sala branca, entre luzes fortes e apparelhos de aluminio, um medico photographou-me os pulmões...

⁂

«Ha 15 mezes aqui. Tuberculosa (pronunciava lentamente, com sadismo, a palavra que os tysicos nunca dizem em voz alta, nem a si mesmos) Desenganada. Entre paredes brancas, gente de aventaes brancos, montanhas que fecham perto o horizonte.

Sabendo que vou morrer. Que a proxima hemoptyse me levará consigo.

Eu não podia morrer lá em baixo, deante do mar, ignorante de meu mal, olhando da varanda os passaros, as creanças e os pescadores?

⁂

Morreu por um meio dia cinzento de agosto. Estava branca, muito branca, como as paredes e os aventaes da gente do sanatorio, como as velas que enfeitavam a paisagem cheia de sol de sua cidadesinha risonha a beira-mar.

Newton Braga

O exmo. Reverendissimo sr. D. LUIZ SCORTEGAGNA, illustrado bispo coadjuctor da Diocese do Espirito Santo, cujo anniversario natalicio decorreu no dia 24 do corrente por entre as mais expressivas homenagens da população victoriense.

LEGENDAS PARA UMA VIDA

—A poesia de Frei Gaspar lhe fez mal?

Um grande amor levou-o ao claustro. Uma vida a menos tirou-o do claustro. Amor e morte... Dois motivos num só!...

—Gosto do que é delicado e humano.

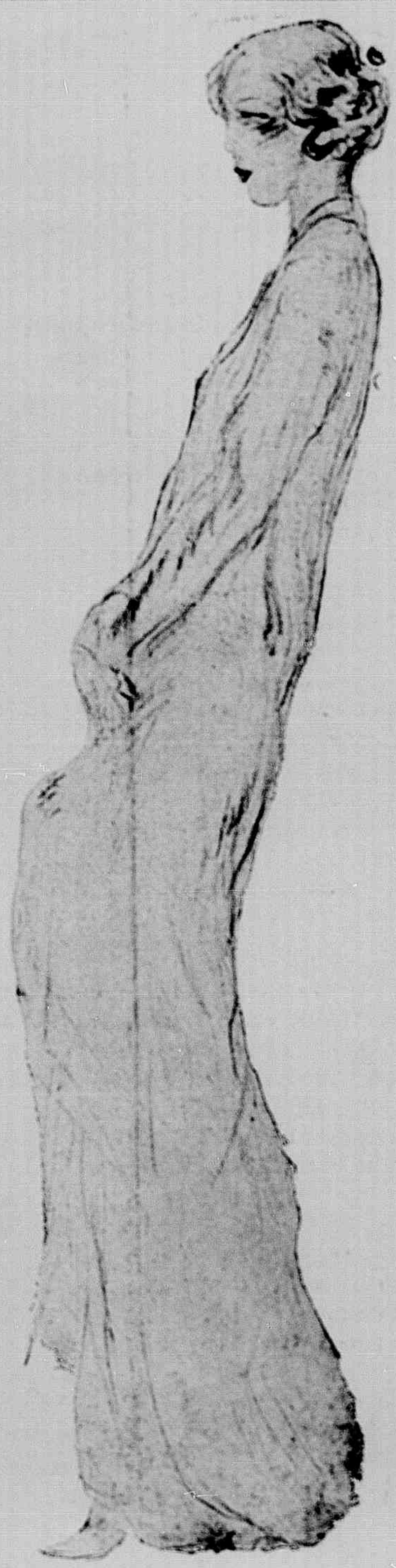
—Menotti? Guilherme? Tagore? Paul Geraldy? ou Assumpcion Silva, o suicida elegante, que, cheio de tedio, pediu a um medico que lhe desenhasse sobre o coração um coração menos emotivo e, paramentado como para um baile de embaixada, despediu-se da vida, com luvas brancas e um tiro no desenho á flor da pelle...?

— Que me conta, após um mes de auzencia?

— Um mes, não. Tres dias, apenas!

— Dona — parece uma pessoa gorda, que não gosta de poesia. Parece tudo, menos— Voce.

Calcule: quando passassemos, todos diriam: lá vae Dom Casmurro com Dona Felicidade. E voce é esguia, fausse-maigre, um desenho demorado de Jotacarlos.



— Quero chamar Voce — de voce. Ser dono integral dos seus pensamentos e dos seus sentidos. Eu — simples, sem grammatica. Voce — voce.

Então, quando passassemos, os basbaques, esbarrando em nós, para meu mundo seriam apenas — almas do outro mundo...

—Tem chovido tanto... Nesses dias, tenho a impressão de que os dias não amanhessem.

— Vinha tão egoista! Dentro dos meus pensamentos!

É porque ainda não me havia encontrado...

—A intuição não é nada? A intuição é tudo!

Comprehendo...

Mas, que importa que os outros não gostem do que eu gosto?

Ás vezes, quero mandar-lhe um livro ameno, sem complicações philosophicas, um livro coração. Mas, fico pensando: a vida lhe ensinou mais do que a mim... É lamentavel essa trahição da vida!

DOM CASMURRO

THESOURO PERDIDO...

Era sosinha na multidão.

Sua casa era como uma catacumba muito branca toda calada de sol, silenciosa, escondendo na sombra a sua mocidade.

E o principe encantado esperado era um sonho de ternura de bondade e de defeitos...

Um dia êle chegou.

De longe.

Tinha a alma de Pierrot e as exigencias de Arlequim.

Era completo. Porque sabia pôr na materialidade da vida o encanto simples e ingenuo dos mortos contos de fadas de nossa infancia.

Ficou quieto deante dêla.

Começou a fumar para que a fumaça discreta e azul falasse por êle e, se não fosse ouvida, se perdesse distante e altiva, na solidão do espaço.

A fumaça dizia:

«Quero uma mulher só para mim. Que a sua alma tenha segredos só para os meus olhos advinharem, que suas palavras não ecôem nos ouvidos dos outros homens. Quero a desejada por todos mas compreendida, nunca. Minha. Só minha. Problema resolvido só para volupia dos meus sentidos Misterio inventado só para enleio de minha sensibilidade. Quero-a só para mim...»

E escondido lá no fundo das palpebras azues o desejo dêla pensava:

«Ele podia ficar... Essa boca que fuma tanto e não diz nada deve saber beijar tão bem .. Essas mãos, que não fazem gestos bruscos mas que escrevem cousas tão lindas, devem conhecer o segredo de caricias tão ternas... E talvez êle me quizesse para sempre no seu destino...»

Mas havia uma porção de impedimentos angustiosos, entre êles...

Cheios de sugestões morbidas, dolorosas...

E, como o silencio viesse chegando com seus passos de veludo, para diminuir a distancia entre êles, para aliviar o pêso da cruz dos hombros dêla; para resuscitar Branca de neve morta por ser simples demais entre os sete anões, êla levantou no espaço o vôo assustado de uma palavra e de uma risada.

Falou, durante muito tempo alegremente, distraidamente.

Atirou para a poeira anonyma das ruas pedaços delicadissimos de alma...

Riu-se das suas ilusões mais queridas.

Destruiu o encanto das volupias inatingidas.

Menosprezou com ódio a única felicidade dos tristes e dos humildes, que é sugerir...

Porque a palavra é uma feiticeira malvada que deceu do céo para dissolver a magia deliciosa da animalidade humana.

E o riso é um clarim irritante de cristal que espanta o amor...

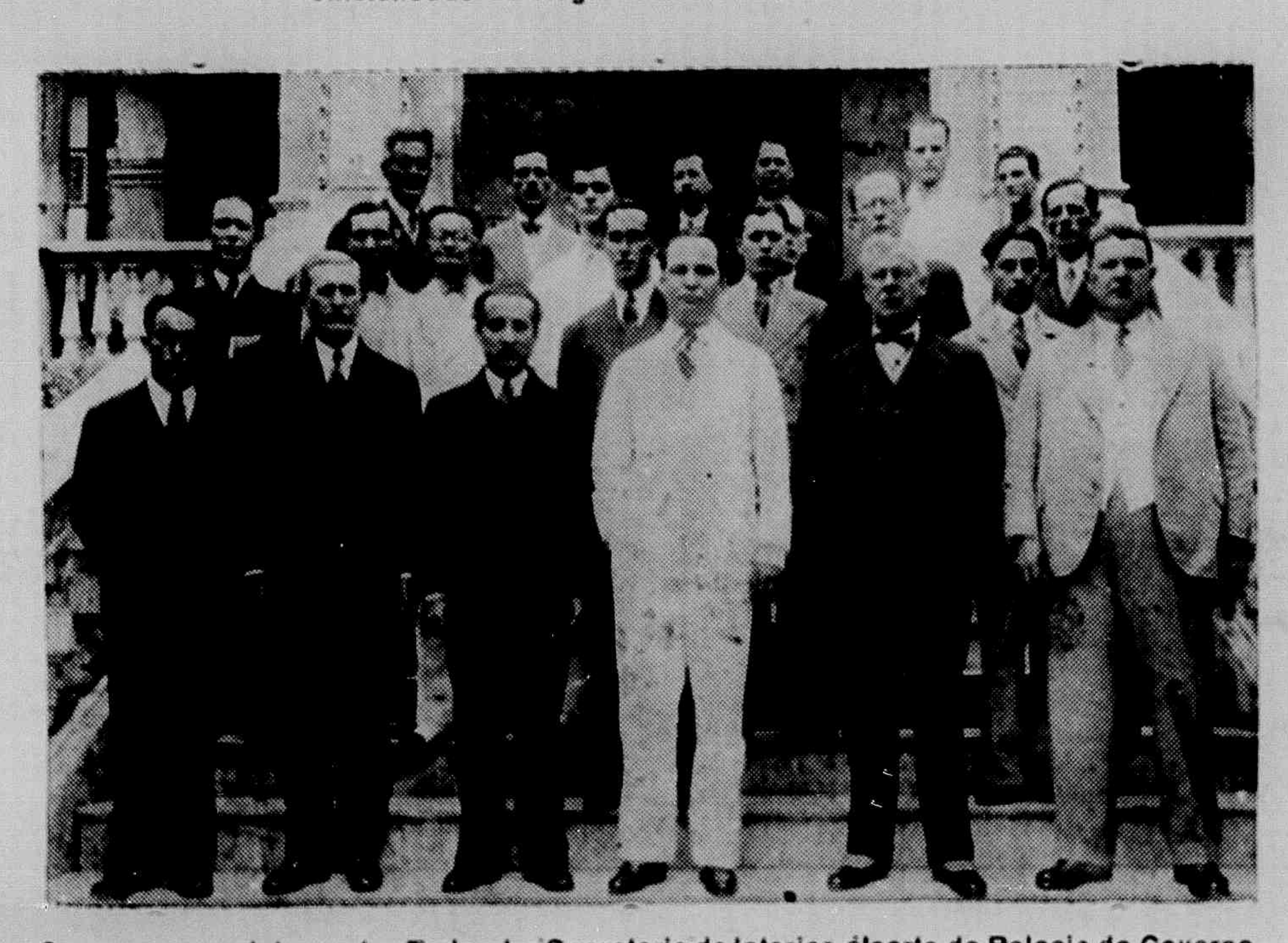
Havia tantos impedimentos entre êles ..

Pra que deixar o sonho crecer?

— Lucidéa —

O exmo. sr. Interventor federal, em companhia do exmo. sr. Bispo Diocesano e altas autoridades estaduaes e federaes assistindo, do palanque armado á Avenida da Republica, o desfile do Regimento Policial do Estado. — Em baixo: Um aspecto do porto de Victoria no momento em que fundeava o vapor «Parnahyba», a cujo bordo regressaram a Victoria os briosos soldados do Regimento Policial do Estado.

Grupo feito no Palacio do Governo, por occasião da recepção á officialidade do Regimento Policial do Estado.



Os exmos. srs. Interventor Federal e Secretario do Interior, á porta do Palacio do Governo, acompanhados dos prefeitos municipaes que vieram tomar parte nas homenagens que o povo prestou ao Regimento Policial do Estado, por occasião do seu regresso de São Paulo.

O Regimento Policial do Estado, em caminho para o Quartel, após o desfile pela cidade. — Em baixo: Após o desembarque no Caes do Porto, o Regimento Policial do Estado recebe as primeiras homenagens do povo espirito-santense.

Columna Partida

Morreu Luiz Carlos — um dos maiores poetas da America, o Benevenuto Cellini do verso, o homerico autor de *Astros e Abysmos*.

Seu verbo incendiava. Suas imagens tinham o clarão dos incendios.

No abysmo da sua immensa ansiedade de perfeição, suas poesias eram astros,—reliquias da inspiração e do pensamento.

Prestava culto, ao rythmo, um culto fervoroso e flammenjante.

Titanista da maior transcendencia, cerebro evoluido, sensibilidade agudissima, foi um Artista na sublime expressão do vocabulo.

Em tudo que escreveu ha scentelhas, multiplas fulgurações,—céo aberto cheio de estrellas palpitantes.

O POETA LUIZ CARLOS

*

E, sobretudo, uma ansiedade infinita de ascenção.

.....

.....

.....

«Que, tomado de alcyones paradisiacos,
dos scentelhas infinitas de uma alma
e na minha ascensão—astros e abysmos...

No ultimo instante, no delirio final, se não era a febre, eram estrophes de poesia que lhe faziam tremer os labios:

—«Estas nuvens no céo, como inconstantes hosanas,
da cidade, que embalde ancêa pela altura.
—Sangra o mesmo naufrago humano! Em vão, procura
o homem subir, como eu, que subo, emquanto existo.
—Olha-a sangra tão baixo, onde mais alto o hei visto!
—A terra é que limita a sua suprema sorte.
E a ra dor de sentir esse lance tão curto
que, por bem de chorar seu misero destino,
a cidade pendura em cada torre um sino.»

E agora:

«Por sobre a esplendorosa ancêa da vertigem
a agulha se transfigura em chama de coragem.
Invasão... raiva... revolta... estrilaça... e se estremunha,
ao ver que a duela tem o Sol, por instrumento!»

*

O magico autor de *Columnas* morreu.

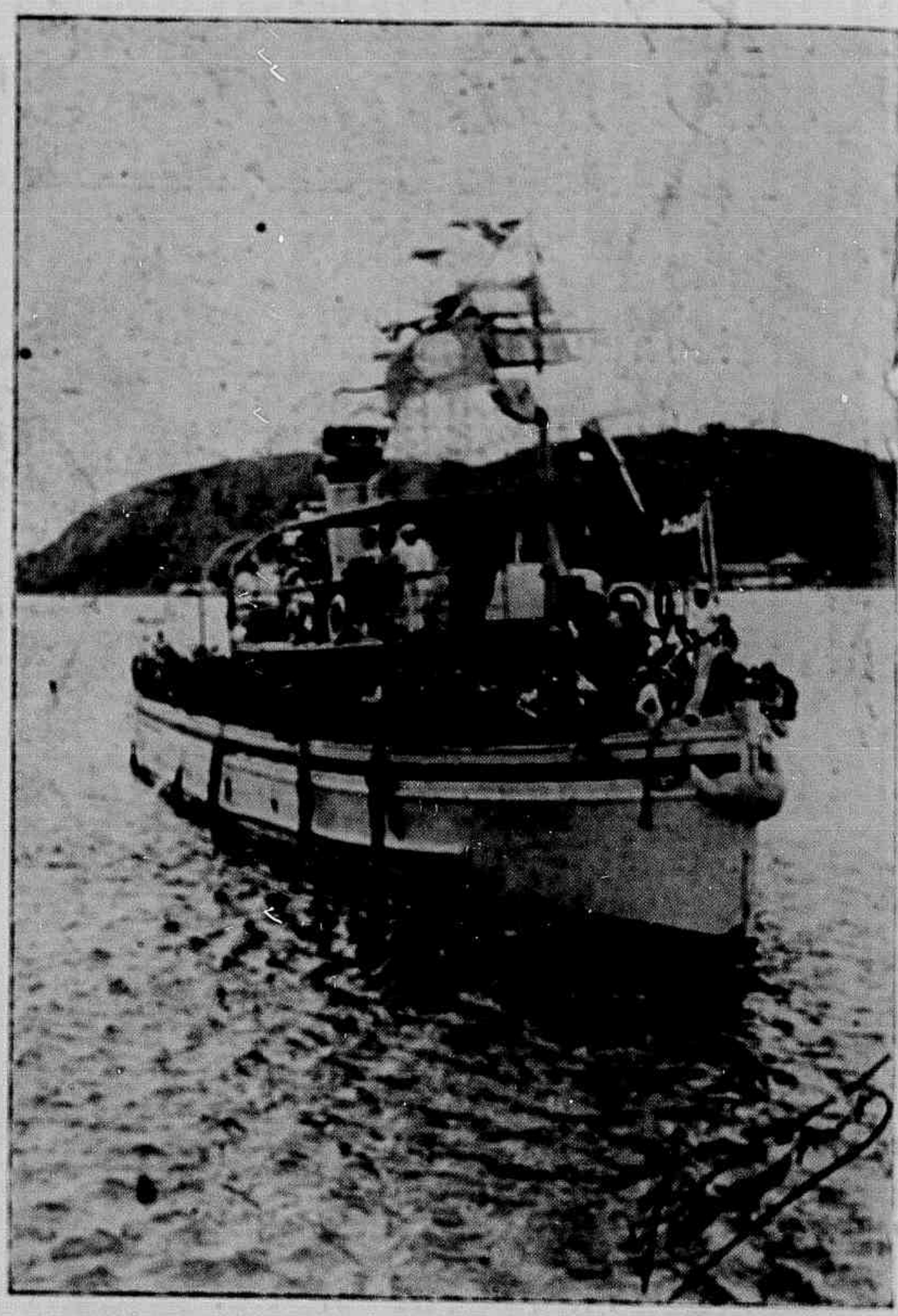
Numa tarde luminosa de Outubro—o dia paramentado de sol e de verde, numa orgia phantastica de luz...

Era um sarcasmo á Gloria que o ia receber. O immortal estava proximo de sua maior consagração.

As fontes, lá fóra cantavam.

A vida passava indefferente, ignorante, pelas ruas...

Retornando á terra capichaba



Desfile do Regimento Policial na rua Jeronymo Monteiro. O rebocador «Cel. Antenor Guimarães» fazendo o transporte do R. P. M. de bordo do «Parnahyba» para o Caes do Porto.

DE VOLTA Á TERRA CAPICHABA

Publicamos no presente numero varios aspectos photographicos da chegada do Regimento Policial do Estado a esta capital, após o termino do movimento revolucionario de São Paulo.

Elles dizem bem da vibração e do enthusiasmo com que a população victoriense recebeu os valorosos soldados da nossa Força Publica, que daqui partiram no cumprimento de um dever, qual o de defender as autoridades constituidas e a unidade patria, ameaçada pela luta civil que ensanguentou o solo brasileiro, durante quasi noventa dias.

Confrangidos embora pelo pesar de combater irmãos, elles souberam emprestar o seu valioso concurso ao restabelecimento da ordem, tão necessaria ao nosso soerguimento financeiro. Voltando ao aconchego dos seus lares, felizes pela volta da paz ao coração do Brasil, elles fizeram jús ás grandes demonstrações de apreço e sympathia com que foram acolhidos pela nossa população, ás quaes, com prazer, nos associámos.

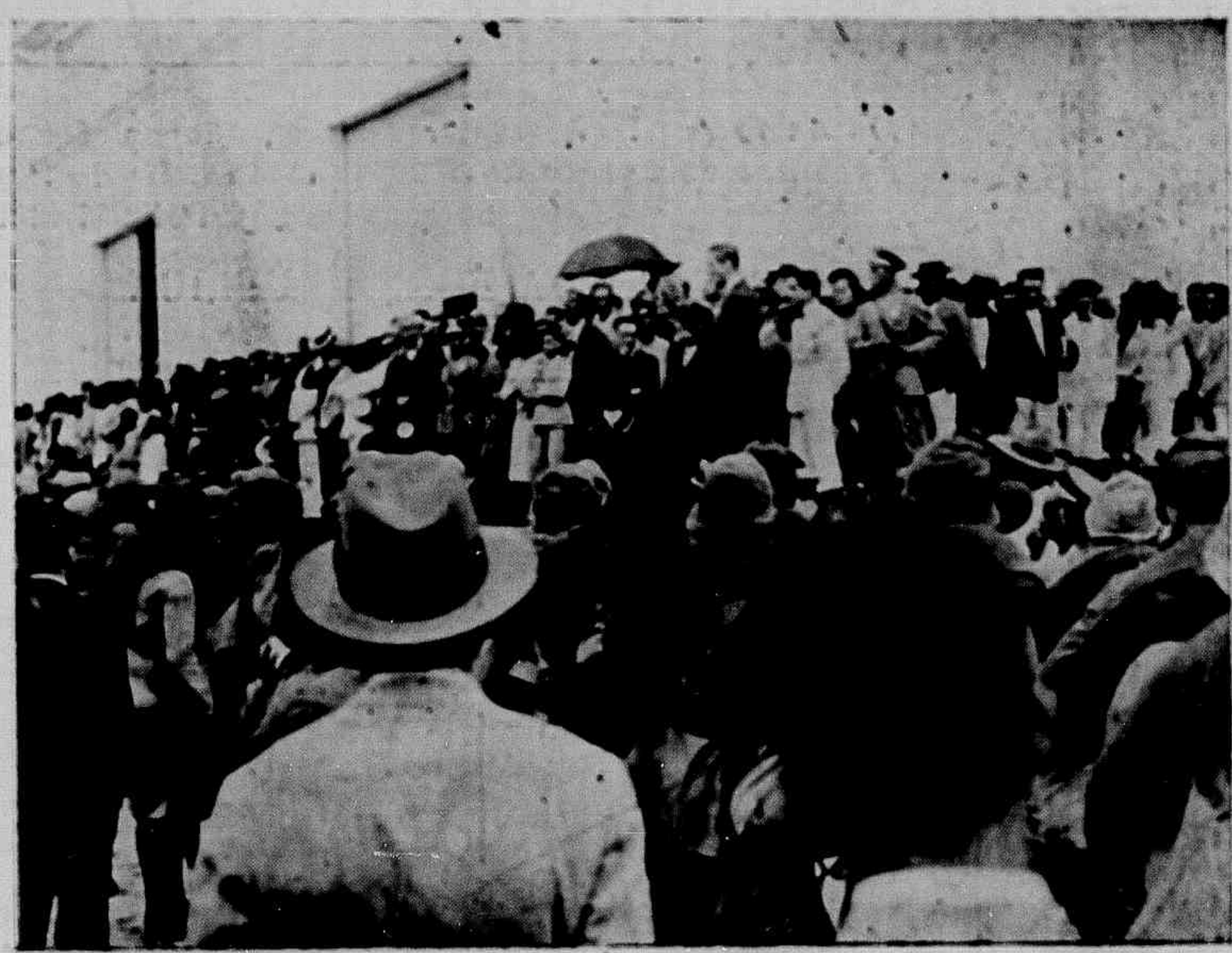
Aos briosos soldados do Reg. Policial Militar, pelo seu feliz regresso á terra espirito santense, na pessôa do seu digno commandante Tte. Cel. Carlos Medeiros, a *Vida Capichaba* apresenta as suas effusivas e cordiaes saudações.

REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA

Por não terem chegado a tempo de serem publicados no presente numero, daremos, na proxima edição, novos instantaneos do Regimento Militar do Estado, no *front* e sobre as homenagens prestadas ao exmo. sr. Interventor Federal no dia 24 de Outubro, com

O REGRESSO DO REGIMENTO POLICIAL DO ESTADO

O exmo. sr. Interventor Federal, em companhia dos Rev. Bispos Diocesano e Coadjutor e Secretarios do Estado, dirigindo-se para o Caes do Porto, onde desembarcou o Reg. Policial do Estado.



Flagrante colhido na occasião em que o exmo. sr. dr. Asdrubal Soares, prefeito da capital, saudava o Reg. Policial do Estado.

pleta reportagem photographica das ultimas regatas realizadas na bahia desta cidade.

A CAPITAL

Sob a direcção do estimavel cavalheiro sr. Jardelino Vasconcellos, acaba de ser installada nesta cidade, á rua 1º de Março 42, uma secção de vendas á vista e a prazo da conhecida casa do Rio, «*A Capital*». Offerecendo aos seus clientes de Victoria a opportunidade de fazerem suas compras em prestações, por preços vantajosos, «A Capital» vae, certamente, lograr um grande exito commercial em nossa praça.

Gratos pela gentileza do convite, que tivemos, para assistir a inauguração do novel estabelecimento, desejamos á *A Capital* todas as prosperidades.

Toda a alegria pura vem do amor, e todo o amor inclue o soffrimento.

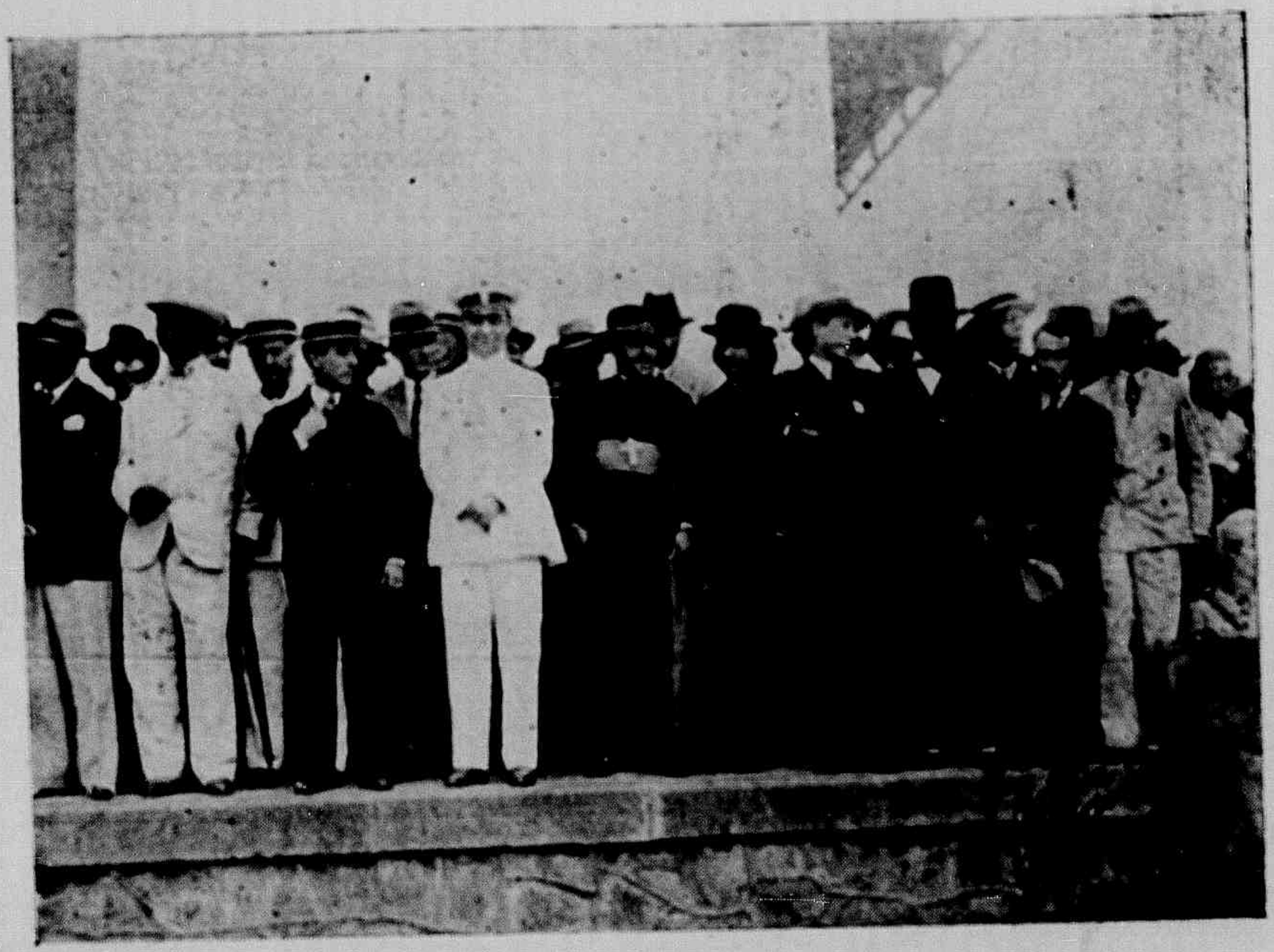
Guerra Junqueiro

Dr. Mario Freire

Decorreu a 29 do corrente o anniversario natalicio do nosso illustrado conterraneo dr. Mario Freire, actual gestor da Secretaria da Fazenda do Estado e um dos nossos mais apreciados collaboradores.

O anniversariante, que pelas suas altas qualidades de espirito e coração é uma das figuras de mais destacado relevo em nosso meio social, teve opportunidade de receber, nesse dia, as mais significativas demonstrações de apreço e sympathia, ás quaes juntamos as da *Vida Capichaba*, desejando-lhe innumeras felicidades.

Retornando á terra capichaba



Os exmos. srs. Interventor Federal, Bispos Diocesano e Coadjuctor e Secretarios do Estado na plataforma do caes do Porto, aguardando o desembarque do Reg. Policial Militar.

O REGRESSO DA FORÇA PUBLICA

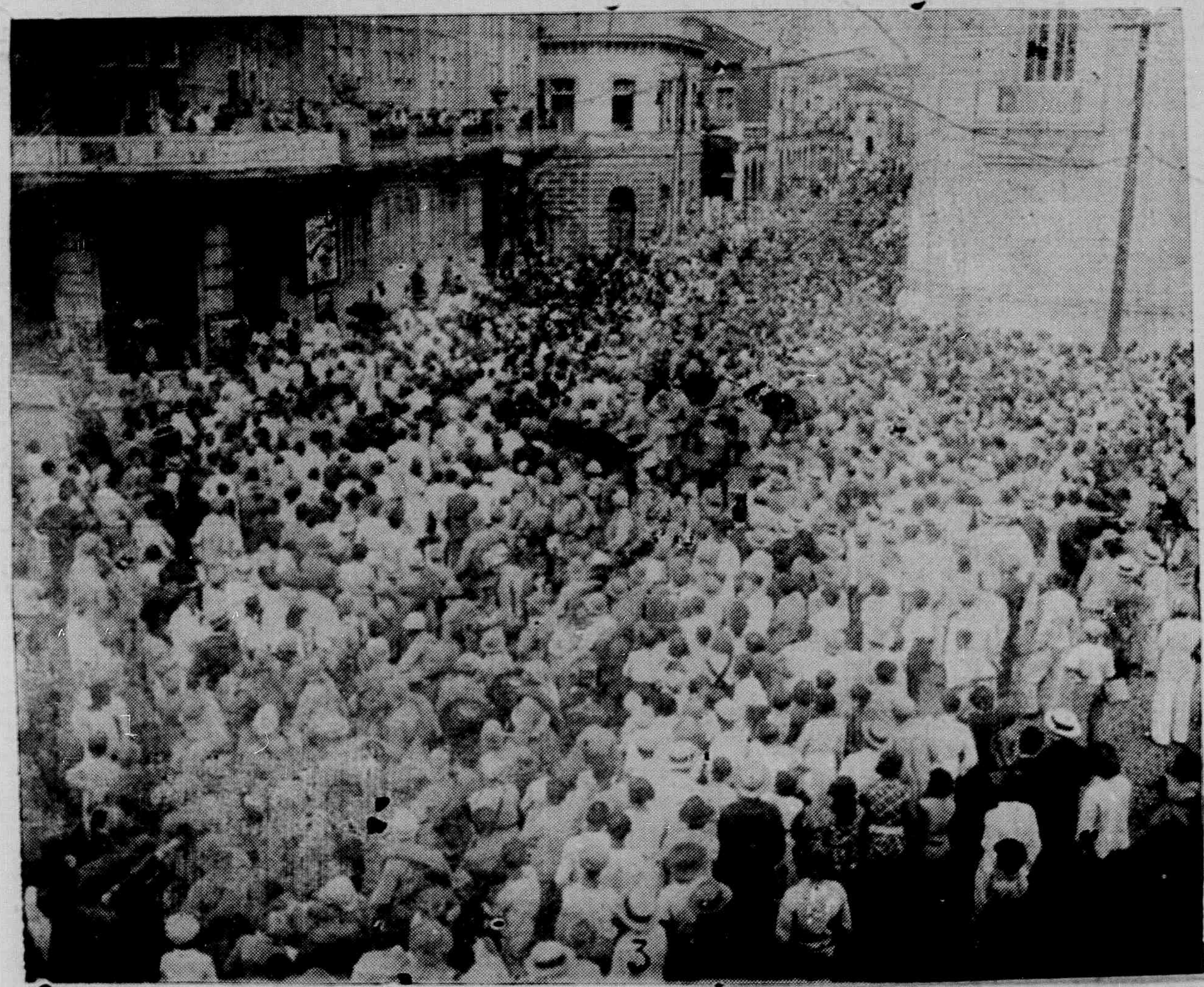
Um contigente do R. P. M. em caminho para o caes de desembarque.

Gremio literario «Ruy Barbosa»

Por iniciativa de um grupo de intellectuaes da nova geração espirito-santense acaba de ser fundado, á Avenida da Republica, 6, nesta capital, uma associação literaria com a denominação de Gremio «Ruy Barbosa».

A' novel associação, que irá intensificar, entre nós, o cultivo pelas letras, os nossos votos de feliz exito na nobilitante tarefa que se propõe realizar.

RETORNANDO Á TERRA CAPICHABA



Em frente ao Edificio Gloria ouvindo a saudação feita pelo dr. Fernando de Abreu, em nome dos Municipios do Estado, aos valorosos soldados do Regimento Policial do Estado.

Dr. Newton Braga -- bacharel effectivo e poeta nas horas vagas

O poeta Newton Braga passou num omnibus para Sta. Cruz. Parou, entretanto, alguns minutos commigo, emquanto o «chauffeur» arranjava o para-brisas e dava um geitinho no motor...

Penso que todo mundo conhece o poeta Newton Braga. O que pouca gente aqui conhece, é o bacharel, não o de Cananéa, mas o de Cachoeiro de Itapemirim. E é este justamente que vou trazer a publico.

Sabia, ha muito, da paixão juridica de Newton Braga! Esta paixão levou-o a vencer todos os contratempos, todos os impecilhos, inclusive a falta de solidariedade dos seus collegas de verso, sem desfallecimentos.

Nada o demoveu. Ser bacharel!

Frequentar os cartorios — que guardam num mysticismo commovente o cheiro dos morgadios! E o Forum? O Forum allucinava-o! Tentava-o mais que tudo: as audiencias, sempre novas, palpitantes de encantamento, differentes, alegres que nem mulher coquette!

E Newton Braga luctou. Durante annos a fio não fez mais que consultar os sabios livros, que nunca envelhecem, porque contêm a verdade imutavel e eterna — o direito romano!

Tudo supportou com stoicismo, porque tinha como fim um ideal alto, grandioso e difficil de ser comprehendido pela maioria dos brasileiros — ser bacharel!

E afinal eis Newton Braga doutor em sciencias juridicas e sociaes. Doutor. DOUTOR! Numa exaltação de legitimo orgulho, imprimiu 3 milheiros de cartões de visita!

DR. NEWTON BRAGA — ADVOGADO

E hoje, 10 mezes após á solemnidade da formatura que lhe deu o merecido grão de doutor, Newton Braga não está ainda refeito do sonho.

Que musica divina tem aquelle titulo!

Elle estremece e seus olhos se põem infantilmente borrados de agua, quando alguem lhe pergunta distrahido: já acabou a audiencia? ou então: em que pé anda o embargo?

Ora, eu tendo surprehendido num relance, todo o encantamento em que ainda está vivendo Newton Braga Dr., deixei de lado os versos sem rima e sem metrica e encaminhei a conversa para direito penal, codigo civil, o crime, o criminoso e a pena, e etc. etc.

E o Dr. Newton Braga transfigurou-se. Começou logo a alisar alegre os cabellos, num gesto sonhador que deixa ostensivamente á mostra o annel de grão, e com um modo algo romantico, que lhe ficou dos velhos tempos de poeta emotivo, eternamente encantado comsigo mesmo, começou a falar.

Disse muita cousa, mas muita, mesmo. Eu, entretanto, não pude gravar tudo. Apenas estas concepções juridicas... que ahi vão.

«*Codigo* — Livro fechado. Encontra-se, ás vezes, nas mesas das secretarias.

Venia — Licença a um incapaz, para contrahir matrimonio, por exemplo.

Sindico — Unico concessionario para uma exploração.

Firma — Que fariam os juizes se lhes tirassem esta tarefa?

Inamovibilidade — Magistrado que não se quer aposentar.

Pleito — Um diz que sim. Outro diz que não. Para isto pagam os dois.

Honorario — Conta, — subtracção...

Escrivão — Honradez. Impertinencia — solemnidade — casa propria.

Testa de ferro — O eterno descontente.

Litigante — Antigo lutador (Morre na arena).

Defensor de menores — «Nurse» com barba.

Audiencia — Reunião em que se fala muito de politica, de jogo de bicho, de amor, e, ás vezes, do assumpto.

Cedula de dentidade — Documento que se ortorga a delinquentes e demais cidadãos para o feliz desenvolvimento de suas actividades.

Herdeiro — Pessôa de lucto. Ganancia triste.

Causante — Um morto que diz — Presente!

Arrematador — 2 por cento...

Chicana — Mulher coquette. Flirta umas vezes com os juizes e outras com os advogados.

Instrumento publico — a lapizeira do escrivão.

Rotina — A namorada da casa Encontra-se nas paredes interiores dos despachos e nos craneos dos frequentadores da casa de orates...»

E muita cousa ainda diria o Dr. Newton Braga si o «bus» não desse signal de partida.

De longe, ainda o vi metter a mão pela portinhola do carro e; com o fabuloso rubi do pharol, accenar-me um adeus juridico.

Pela Vida Capichaba.

REPORTER I

PELOS SPORTES

Team do Victoria F. C., que venceu o Goytacáz F. C., de Campos, por 3 x 1.

Team do Rio Branco F. C., que empatou de 3 x 3 com o Goytacaz F. C.

Team do Goytacaz F. C., da cidade de Campos.

-: PAGINA CONFIDENCIAL FEMININA :-

AS PERGUNTAS NUNCA SÃO INDISCRETAS...

OSCAR WILDE

No intuito de agitar as aguas tranquillas de nossa ambiencia intellectual, trazendo-lhes á tona os brilhantes valores que a excessiva modestia busca dissimular e esconder—lembremo-nos de instituir esta *enquête* literaria, antevendo gratas surpresas e eloquentes revelações, nas respostas que prazeirosamente publicaremos.

Vamos contrariar muita gente, cujo pessimismo, em questões de letras, quanto a nossa elite feminina, é systematicamente negativo e desanimador.

As veteranas de nossas letras—quantidades exponenciaes dentro do nosso pragmatismo cultural não poderão surprehender a ninguem, com suas respostas ás indiscripções intencionaes de nossa pagina confidencial.

Margarida Gomes, figura destacada de São Miguel do Veado, traz no sangue ardente a audacia intellectual da sua estyrpe mexicana.

Suas respostas malcreadas *apresentam o seu temperamento vibratil, de par com a singularidade com que encara os mais avançados problemas sociaes.*

Margarida, affirmação da geração de hoje —a nossa— é um instantaneo mental, bem nitido, da vida que passa ..

As estreantes, porém, acceitando a merecida evidencia que lhes damos, não desertando mais ás eminencias a que tão nobremente ascenderem, terão contribuido, com as preciosas dadivas de sua cultura, intelligencia e imaginação, para o desenvolvimento do intellectualismo feminino espirito-santense.

E a VIDA CAPICHABA, dentro de seu programma, nesta epoca de tumulto, renovação, choque de idéas, integrada no espirito do seculo que passa, fará, com a conjugação dessas energias, a mais nobre propaganda do Espirito Santo — do Espirito Santo do Pensamento, que deve ser tão grande e maravilhoso quanto o physico.

QUESTIONARIO

Como desejaria chamar-se? — Lia. Um nome que não desse trabalho ao typographo.

Em que epoca desejaria ter vivido? — Sempre desejo viver e nunca ter vivido.

Qual o traço predominante do seu caracter?—O unico traço predominante de «caracter» é o do t.

Qual sua virtude principal? — Não tenho virtude». O inferno está cheio de gente virtuosa...

Que pensa da felicidade?—Não penso. Sou feliz!

Qual seu ideal de felicidade maior?—10.000 contos — Loteria de Hespanha.

Como define o pudor?—Convenção social muito relativa, influenciada pelos factores mesologicos, raciaes, etc. etc.— uma porção de cousas, bem difficil de se comprehender, mesmo.

Acha que ha dissolução social? —Não. A dissolução é indicio de proxima ruina. Nós estamos em franco progresso.

A dissolução apparente será corrigida, em parte, com a adopção do divorcio.

Que pensa do amor? — O que penso...

Como define a amizade?—Sympathia mutua que se quebra á primeira concurrencia de interesses.

Póde a mulher amar com a mesma intensidade amorosa mais de uma vez? — E' impossivel, á mulher, amar, menos de uma vez.

Que diz do primeiro amor? — Um ensaio «à la diable.»

Qual o typo physico e moral do companheiro que quizéra ter na vida?—Eu não escolheria nenhum beócio. Se a pergunta não foi feita como *test* mental, direi que escolheria para «companheiro» o melhor «typo» possivel...

Que pensa da sociedade? — Recuso minha resposta, porque se a fizer— como poderei permanecer nella?

Aprecia os sports?— Por sport.

Qual a sua opinião sobre o fe-

mismo ?— No Brasil ha um tosco arremedo. Só comprehendo feminismo de verdade...

Que pensa do casamento ?— Antiquaria só toleravel com a valvula do divorcio.

Admitte o divorcio ? — Naturalmente.

Como deveria ser estabelecido no Brasil ?—Só os technicos poderão responder. Digo, apenas, que deveria ser estabelecido entre nós.

Quaes os vultos da Historia, que admira ? E os que detesta ? — Não «conheço» nenhum, francamente. Detesto os *vultos*.

Que diz das artes ?—Eu não digo. Ellas dizem tudo...

De todas qual admira mais ?— A arte de luctar.

Quaes os poetas e prosadores espirito santenses preferidos ? — Não tenho predilecções. Não ha um só artista que possa açambarcar todo sentimento.

Que diz do flirt? — Não digo. Flérto!

Os desejos do gury

Eu queria muitas estrellinhas...
P'ra que ?
P'ra fazer sôpinha.
Sôpa de estrellinhas,
Ahi 'stá.
Eu queria o arco iris,
P'ra botar rabo de côres,
No meu papagaio,
E fazer estourar de inveja
Minha
Irmãsinha.
E queria tambem
A bola do sol
P'ra jogar com ella
Foot-ball.
Mas principalmente
O que eu queria,
Era o cavallinho de S. Jorge,
P'ra bancar o «americano» batuta
Fazendo fita de serie
Pelo céo,
Furando as nuvens!

LYDIA

HOMENAGEANDO O NOSSO REGIMENTO POLICIAL MILITAR

Grupo feito á porta da igreja de São Gonçalo, após a missa em acção de graças pelo retorno dos nossos soldados.

A cidade que não sabe sorrir

São Paulo— que cidade triste!

Cidade carrancuda.

O paulista é, póde-se dizer, o povo mais circumspecto do mundo.

Pomos, em todos os nossos gestos, uma certa dose de gelada sizudez, um quê de pose e solemnidade.

O defeito congenito da raça teve, em Piratininga e nestes planaltos uberrimos em que vicejam, verdo engos, os cafezaes, o seu maior reducto.

O paulista trabalha dês muito cedo.

E trabalha, e trabalha o dia inteirinho.

Preoccupa-se com um milhão de cousas espantosamente sérias e complicadas. E não tem tempo de sorrir... Não faz *blague*. E não se incommoda com a vida alheia. Não por virtude. Mas, por egoismo.

O romantismo, de certo, é que nos fez assim.

⁂

Nós não sabemos dar tréguas a essa estafante porfia de viver. Não aposentamos a ambição.

Modo de vida melhor não ha, acredito, que esse de trabalhar.

O trabalho, dizia Amadeu Amaral, além de outras vantagens, tem estas: impede-nos de fazer muita asneira e nos consola de muita asneira feita.

Mas, é mistér saber trabalhar.

Na França, por exemplo, a mais insignificante das *midinettes* ou a mais humilde das serviçaes póde, durante o anno, deixar de comprar dois ou três vestidos, mas nao deixa, que esperança, de repousar no campo ou na praia, refazendo as energias, tonificando a alma, retemperando o bom *humour*.

Não existe, em São Paulo, esse espirito ondulante, cheio de futilidade e leveza, que constitue o encanto de outras terras.

Precisamos acabar com o medo que nos persegue: a phobia do ridiculo. Temos, por assim dizer, horror á *gaffe*.

⁂

Os nossos salões. Vejam os nossos salões.

Por que foi que a alegria delles desertou? (Si é que, algum dia, ella andou por aqui..)

As nossas reuniões não têm brilho nenhum.

Não ha expansão. Nem cordialidade. Só monotonia. Uma solemnidade enjoada em tudo.

A festa está marcada para as 22 horas? Mas todo mundo só apparece ás 23,30, ás 24 horas. Porque é *chic* chegar atrazado.

Os pares quasi não conversam. Crise de imaginação.

Terminada a contradansa, os rapazes acompanham as gentilissimas damas aos seus logares, onde as aguardam, mais ou menos imperturbaveis, suas queridas mamãs. Si o cavalheiro continúa conversando com seu par, e continúa a dansar, já se sabe: começa o zum-zum.

«—São noivos?»

«—E o pedido?»

«—Ella não é feia.»

—O moço, ouvi dizer, é pobre. E' jornalista, coitado...

⁂

As senhoras, quando o «jazz» de mulatos atrôa os ares com suas notas, irritantes e sensacionaes, acompanham, com um olhar muito comprido, banhado de satisfação, a filha bonita que sabe dansar tango argentino...

Um rapaz olha para uma pequena morena que elle acha linda. Arma um *flirtezinho* e arrisca a classica solicitação do «quer me dar o prazer desta contradansa?»

Mlle. que, inda ha pouco estava sorridente, contráe os musculos da face, dá-lhe um *não* secco, aggressivo, ou, então, retruca, mais ou menos rispida:

—Não o conheço...

Uma jovem da nossa intimidade nos brinda, na rua, com um cumprimento displicente? Explica-se: arranjou um namorado firme, rico, que passa, todo dia, por sua casa, numa barata amarella, lustrosa, novinha em folha.

E, depois, não nos cumprimenta mais: é quando ficam noivas...

Os nossos bairros são tristes. Funebres.

Uns jardins opulentos. Maravilhosos. De noite, que escuridão! Parece, vivemos economisando luz.

A gente mora quatro, cinco, seis annos numa casa e não conhece os vizinhos, a não ser quando lhes acontece qualquer cousa: casam ou são atropelados por um automovel...

No Rio, eu sei, cada bairro é como uma cidade pequena. Todos se conhecem. E ainda se usa mandar pedir emprestado victrola, pó de café, tacho de fazer doce e ferro de engommar.

Aqui, em São Paulo, não. O paulista póde morrer, mas não péde. Isola-se em seu *bungalow*. Não dá recepções. Não visita ninguem.

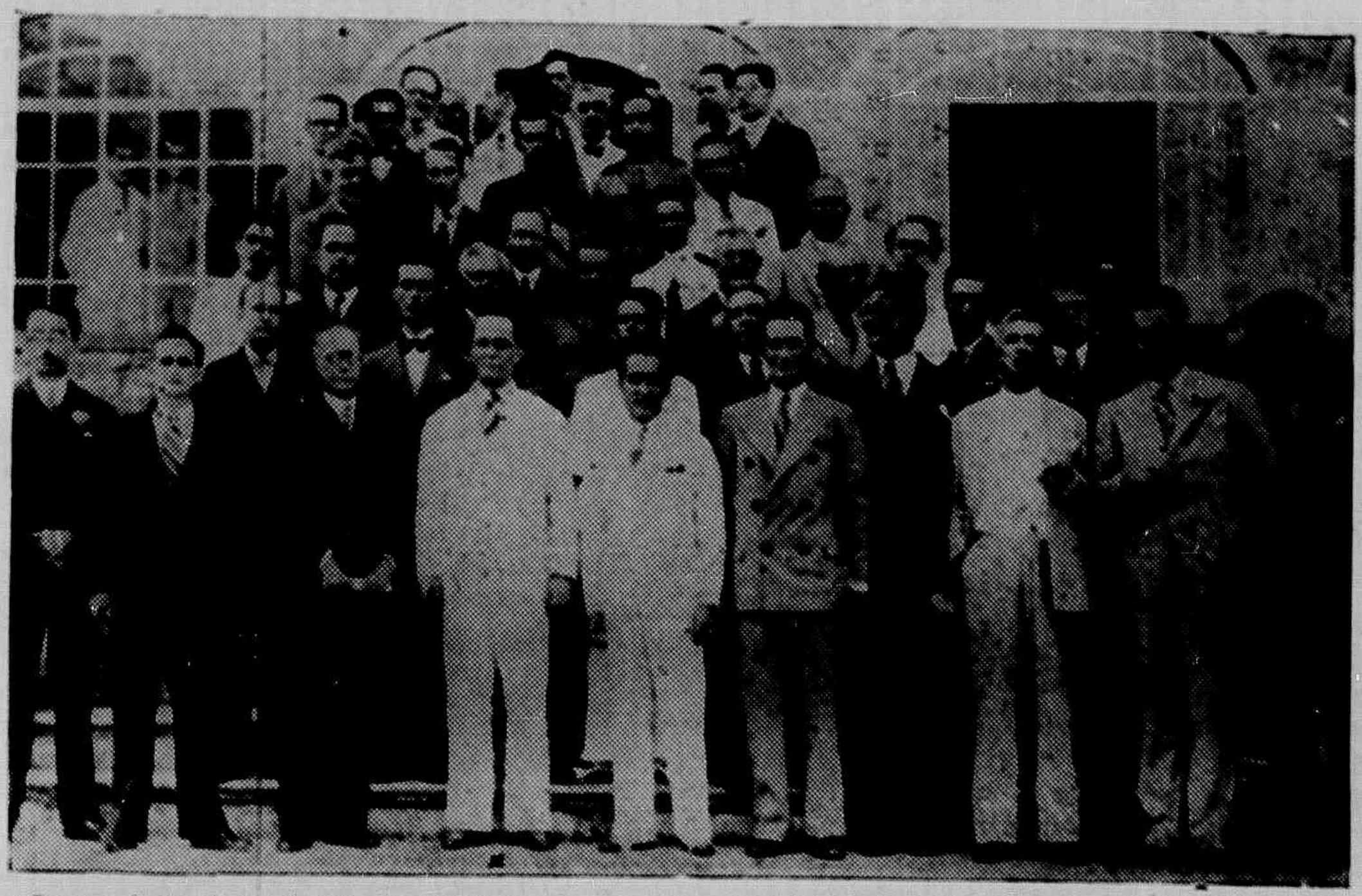
Ha, entretanto, uma compensação. Custamos a fazer intimidade, mas quando nos affeiçoamos, a camaradagem é cimentada pela sinceridade a mais affectuosa.

A Edilidade paulistana lembrou-se de nos arrumar, um dia, com aquella absurda *lei do silencio*, suffocando, no centro commercial, as vozes autophonicas e dos radios.

O paulista se implica em todo e qualquer ruido, até com o sino dos caminhões de leite.

O advogado Antonio Covello, ao que sei, está movendo acção contra uma casa de musica, que fica defronte do seu escriptorio, á rua de São Bento. O illustre causidico ainda não póde habituar-se com o barulho, não supportando a «Tra-

JUSTA HOMENAGEM



Grupo feito á porta do Club Saldanha da Gama após o almoço offerecido ao exmo. sr. Interventor Federal, no dia 24 de Outubro.

viatta», quando conversa com clientes...

Esperamos, comtudo, não ganhe o pleito.

Não podemos permittir que se firme, aqui, tão perigosa e estapafurdia jurisprudencia.

Os juizes de São Paulo não concordarão, está visto, com o pedido e a balança da justiça não penderá para o lado do conhecido e eloquente tribuno.

Viver sempre tristes, «numa terra radiosa»?

Não.

Não haveremos de ser vitalicia. mente sizudos.

Ainda arranjaremos, verão, vocês cariocas, um *armisticiozinho* para a nossa melancolia.

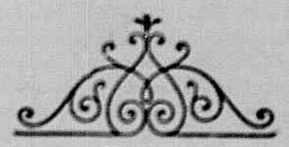
Tambem, que diabo, a cidade que ainda não teve tempo de aprender a sorrir, tem o direito á alegria de viver...

HONORIO DE SYLOS

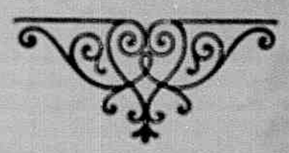
O REGRESSO DO REGIMENTO POLICIAL MILITAR

Um aspecto do desfile do Regimento Policial do Estado pela rua Jeronymo Monteiro.

O REGRESSO DA FORÇA PUBLICA



Um aspecto da rua Jeronymo Monteiro, no momento da passagem do Regimento Policial do Estado, de regresso do campo da luta após o termino do movimento revolucionario de São Paulo.



Fala o Medico:

Ventre volumoso
Somno agitado
Ranger dos dentes
Comichão no nariz
Vomitos - Colicas
Inchação no labio superior
Ora pallido, ora corado
Irritabilidade de genio

Tudo são symptomas de
LOMBRIGAS E VERMES
Só podereis exterminal-as
dando-lhes um

TIRO SEGURO

O TRADICIONAL REMEDIO PARA ADULTOS E CRIANÇAS

MAS EU MESMO NEM SEI DISSO...

Conto de VIEIRA DA MÓTA

Rebentára ha poucas horas — na noite de 9 para 10 de julho de 1932 — a revolução contitucionalista em São Paulo, chefiada pelo general Isidoro Dias Lopes, velho cabo de guerra. Viviamos um minuto de ansiedade. O radios espalhavam pelo Brasil as mais desconcertadas noticias.

A filmagem de uma pellicula sonóra.

Seriam 11 horas da manhã do dia 12. Vinhamos da cidade de Alegre para a de Cachoeiro de Itapemirim. No mesmo trem, no carro de trás, alguns voluntarios e dez ou doze soldados dos destacamentos de Alegre, Celina, Veado e Divisa, viajavam para Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, donde possivelmente, segundo o que se propalava, incorporados ao 3º Batalhão de Caçadores, seguiriam com destino a São Paulo, onde a revolução, ha três dias se fazia ouvir pela voz das metralhadoras.

Um dos voluntarios vinha ao nosso lado. Era um desses pobres empregados de fazenda que obedecem cegamente a voz do patrão. As suas palavras eram de uma ingenuidade commovente:

— ... eu não sabia, nem sei de nada. Hoje de manhã, ali pelas 7 horas, eu estava no moinho da fazenda do seo Zizinho, quando o Virgulino, tirador de leite, veio dizer-me que o patrão estava me chamando. Despedi de minha irmã que vi-ra trazer noticias de casa e toquei para a casa do seo Zizinho. Ali, na sala, já encontrei Manoel Ignacio, José Firmino e Antonio Jerome, que, commigo, receberam ordens para seguir immediatamente para o Alegre, onde deveriamos nos apresentar ao cap. Raymundo Rebelle. Dahi, para aqui... Ha pouco é que, conversando com uma praça do destacamento de Divisa, vim a saber que fomos chamados pelo governo para tomar parte numa columna que vae se bater com os revolucionarios de São Paulo. Mas eu mesmo nem sei disso...

(uma longa pausa) — E proseguindo assim num tom de quem vae para uma missão ignorada e irremediavel:

... quando sahi de casa, nem tempo tive para avisar a minha mãe...

Todos se enterneceram ante essas palavras ditas com simplicidade e como quem está muito longe de morrer estupidamente no campo de batalha. Todos previram dias sombrios e anteviram os seus projectos desfeitos, menos o voluntario. Este, indifferentemente, na ignorancia de que estava ameaçado de perder a vida, olhando através da janella, os barrancos vermelhos, a serra escura o ceu azul malhado de branco viajava, calmo e sereno, emquanto o comboio entre silvos estridentes ganhava terreno... Reeve... Sabino Pessoa... Bananal... O seu nome: Joaquim Ignacio da Conceição.

A filmagem de uma pellicula muda.

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

VITAMONAL

DO

Dr. Mascarenhas

Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS
Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO
Tonico do CORAÇÃO

Um sò vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do "Vitamonal" é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 - Rio de Janeiro

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Prisioneira feliz! mas condenada
Por leis irredutiveis e absolutas
A viveres assim encarcerada
Nesta cadeia de montanhas brutas.

Mas que importa, si é esplendida
[a morada!
Pois daqui tudo vês e tudo escutas:
A voz de Deus e a luz da madru-
[gada
Entram tambem no coração das
[grutas!

E o Itabira te guarda e te vigia,
Como si fôra eterna sentinela
Carcereiro que vela noite e dia...

Tudo, afinal, te rende um justo
[preito,
Enquanto um claro rio tagarela
Rola, cantando dentro de teupei-
[to!...

BENJAMIM SILVA

O THESOURO DA ILHA DA TRINDADE

Por ADELPHO MONJARDIM

(CONTINUAÇÃO)

do esta aventura. Muito cedo ainda, como era nosso costume, fomos para terra. O nosso destino era o Pico Verde. Beirámos os pendores alcantilados das montanhas que circumdam a Enseada do Principe, em direcção do N. O., e depois de penosa marcha nos enveredámos no desfiladeiro formado pelo Pico Vermelho e Castello. Se o desfiladeiro do Vigia apavora, este aterra! Paredes negras, escabrosas, cheias de furnas ameaçadoras e sombrias se erguem parallelas, a espantosa altura, deixando ver apenas estreitissima faixa de céo e sobre os rebordos superiores grandes rochedos se equilibram prodigiosamente. O Pico Verde, se destacava em nossa frente, barrando a passagem para o norte. Antes de penetrarmos na espessa floresta que cobre as encostas desta montanha, tivemos de galgar até certa altura, um terreno pedregoso e coberto de grosso cascalho, que o tornava esteril. O sol dardejava nos seus raios causticantes, que reveberando nas pedras, vinham augmentar os nossos soffrimentos. Penetrámos sob as primeiras arvores e ouvimos então, distinctamente o rumor de uma cascata; sedentos como estavamos puzemo-nos logo a sua procura. A medida que nos embrenhavamos pela direita da matta, o ruido ia augmentando, augmentando, até que a descobrimos. Ficava numa pequena clareira da floresta e projectava o seu jorro crystalino, sob uma lapa coberta de vistosas «sambambaias», para dentro de um tanque natural, de pedras e dahi escorria pelo declive da montanha. Corremos para a fonte, pressurosos; na frente desta, como a protejel-a do sol, copada arvore se erguia; o mestre, que ia em nossa frente, della se acercou vivamente, com um grito de satisfação. Na casca branca da arvore, talhada a faca, lia-se esta inscripção: «J. R.—MARTHA. 1871»

A vista da extranha inscripção e em torno da mesma tecemos os mais variados commentarios. Dizia o mestre, que fôra feita por alguem de uma das expedições anteriores, porém, Martinho fez ver que em 1871, somente lá estivera a fragata «Nictheroy» e que o «Martha», ali escripto era o nome de um navio e J. R., iniciaes de um dos seus tripulantes.

—Na minha opinião, disse eu — esta inscripção pertence ao Solitario.

Martinho, assim tambem julgava e o mestre acabou tambem se convencendo e sem mais resultados apreciaveis nas mattas do Pico Verde, resolvemos voltar para bordo. Novamente entrámos no desfiladeiro do Pico Vermelho. Distrahidos em animada conversação sobre a nossa descoberta e a extranhavel permanencia do Solitario, na ilha, por tão longos annos, quando tantas opportunidades se offereceram para abandonal-a; fomos andando, quando um ruido aterrador, que partia do alto do Pico Vermelho, nos deteve. Olhámos attonitos para cima e, vimos com horror que sobre nós se despencava uma avalanche de pedras, envoltas em densa nuvem de pó! Como loucos, corremos para fóra do desfiladeiro, emquanto por traz de nós se abatia com fragor a pesada carga. Um minuto mais e estariamos sepultados sob ella. Estacámos arquejantes da carreira e do susto e a pallidez cadaverica que se apoderara dos meus amigos deixava-me avaliar da minha propria e eu, mal podia suster-me nas pernas tropegas. —Isto não foi obra do acaso, disse o mestre.

—Obra do acaso é estarmos vivos, disse Martinho.

— Esforçando-me o quanto possivel, para encobrir o meu terror, accrescentei: O acaso não entrava nos planos do Solitario.

— Então, vocês attribuem este accidente ao Solitario? Perguntou Martinho.

—Attribuimos, respondeu o mestre. Espero um dia encontral-o peito a peito, para retribuir-lhe a minha moda, estas gentilezas de hoje.

Apesar da gravidade da situação, não pude deixar de sorrir da indignação do mestre, que tinha algo comico nos seus gestos arrebatados. Dahi para diante, proseguimos com os olhos alertas e attentos as menores cousas. Atravessamos a Fonte do Barril já na margem da Enseada, a qual beiravamos por ser mais segura, porém, fomos forçados a abandonal-a por uns minutos, devido a forte molhe de pedras, que nos tolhia a passagem. A encosta do Pico do Vigia, cahia a nossa esquerda e por ella tinhamos que passar contornando o obstaculo. Faltavam poucos metros para ganharmos novamente a praia, quando uma especie de paliçada de pedra nos tolheu a frente, mas a passagem se podia effectuar através de uma estreita fenda. Marchavâmos um atraz do outro, o mestre á testa do grupo e eu á retaguarda. Mal nos abeirámos das pedras e, um rosto enorme, côr de cidra, de aspecto diabolico, assomou dentre as penhas. Recuámos instinctivamente. O Solitario, pois que era elle, empunhando uma garrucha, alvejou o mestre, soltando uma praga talvez, em lingua para nós desconhecida. O imprevisto da aggressão deixou-nos inermes. Corri em soccorro do ferido, emquanto Martinho, descarregando o seu revolver sobre o aggressor, saltava o parapeito de

Lente da Faculdade de Medicina de P. Alegre

Eis o que affirma, textualmente, a respeito do poderoso depurativo e tonico do sangue GALENOGAL, o illustrado Dr. Mario Totta, provecto Lente da Faculdade de Medicina da Capital, e um dos mais notaveis medicos Rio Grandenses, devotado Apostolo de Caridade, tão justamente querido em sua terra natal: — «Attesto que tenho empregado com optimos resultados, o depurativo GALENOGAL formula do meu eminente collega Dr. Frederico W. Romano.

Dr. Mario Totta. (Firma reconhecida.)

O GALENOGAL é um remedio ideal, producto de acurados estudos e longa experiencia de um dos mais competentes e acatados medicos: depura e revigora o organismo, reconstitue a saude, por mais abalada que esteja. Victoroso sempre—o GALENOGAL impõe-se!

"ROCKFELLINA"

INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.— Rua Uruguayana, n. 91.—Rio de Janeiro.

pedra com agilidade felina. Vi ainda por alguns instantes o vulto atarracado e fortissimo do Solitario, a saltar de pedra em pedra com pasmosa ligeireza e de repente sumir-se como se fôra tragado pela terra. Gritei para Martinho, que não continuasse a perseguição, que lhe podia ser funesta. Felizmente o ferimento do mestre era cousa sem importancia e a bala ferira o de leve no hombro esquerdo. Voltamos para bordo e naquelle dia, não mais sahimos.

—Como vae o hombro, mestre?

— Agora está me doendo um pouco.

—Sinto muito que o seu tão almejado encontro, peito a peito, tenha lhe sido desfavoravel.

— Ah! O miseravel não perde nada por esperar! Hei de estrangulal-o com as minhas mãos.

E o mestre, com o cenho carregado e as mãos crispadas, esboçava o gesto ameaçador.

Assim falava o meu amigo, em tom chocarreiro ao mestre Rodrigues, que não se cansava de prometter mil mortes ao Solitario, e cada qual peior. Estavamos sentados em commodas poltronas, no convez e a noite vinha cahindo silenciosa sobre a ilha mysteriosa e os seus contornos se apagavam lentamente aos nossos olhos para dar logar a uma massa negra apenas, como um borrão no meio do oceano. A nossa conversa, como do costume, versou sobre o Solitario e o thesouro. Eramos accordes, que o thesouro e o Solitario, se encontravam na parte sul da ilha, e que entre elles existia certa afinidade, que se ia accentuando á medida que analysávamos os factos occorridos.

—Um naufrago occasional, não perderia as opportunidades que se têm apresentado, para abandonar esta ilha inhospita...

—Seria o primeiro a procurar-nos! Exclamei eu, interrompendo Martinho.

—... e se contra nós alimenta mãos propositos é porque algum secreto designio o anima.

—Pensa que elle tambem esteja procurando o thesouro? Perguntou o mestre.

—Julgo mesmo que elle o tenha encontrado e esta talvez seja a razão delle nos evitar, assim como fez aos outros.

—Mas se elle achou o thesouro, porque não abandonou a ilha? Perguntei.

—Ahi Ricardo, é que está toda a explicação da historia. O Solitario, não permanece aqui por gosto. Somente o receio de apparecer a extranhos com o seu thesouro, o retem.

—Receio de que?

—De ser roubado ou assassinado.

— Mas nós seremos incapazes disto!

—Seremos, Ricardo, porém elle não sabe disto e toma precauções.

—Nós é que devemos temer um demonio daquelle! Invectivou o mestre. E já ia recomeçar a sua catilinaria, quando Martinho atalhou o.

—Elle, com toda a certeza, estará envidando meios de abandonar a ilha; não me admirarei de o encontrar construindo alguma jangada ou chalupa, em algum recanto solitario.

—E' melhor que elle vá construindo o caixão, porque quando eu o encontrar...

Uma gargalhada gostosa coroou as ultimas palavras do mestre, que fulo de raiva por não levarmos a serio as suas quixotadas entrou para o seu camarote, batendo a porta com estrondo.

No dia seguinte, não fomos a terra, ficámos a bordo retemperando as forças e tratando o hombro do mestre, que amanhecera muito inchado.

No outro dia, mal rompera a manhã, já estavamos promptos para baixarmos á terra. O mestre queria a todo tranze nos acompanhar e vendo frustrada a sua intenção, queria fazer-nos acompanhar de uma escolta de bordo. Com muito custo conseguimos dissuadil-o de tal idéa, que seria a ruina dos nossos planos.

(Continúa no p numero)

O mais fino e variado sortimento de sedas para todos os fins, a preços de fabricas, só pode ser encontrado nas afamadas

Casas Pernambucanas

Á

Av. Capichaba, 41 e 43 e R. do Rozario, 2, 4 e 6

VICTORIA

8 fabricas proprias - 504 filiaes em todo Brasil

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

O Sr., que é um homem de negocios, deve, para o maior desenvolvimento dos mesmos, fazer seus annuncios na «VIDA CAPICHABA», revista de grande circulação neste Estado e no Paiz.

Bernardo Shaw e Santos Dumont

Sob o ponto de vista da vaidade, que dizem ser uma fraqueza embora se manifeste como attributo nitidamente humano, parece que são figuras antipodas o nosso Santos Dumont e Bernardo Shaw.

Faz este o escandalo do annuncio de si mesmo, decerto amparado na veia do humorismo, mas em que colhe a utilidade de uma propaganda efficiente de sua obra, sempre a melhor do mundo... Shaw esmera-se em bater o recorde da cabotinice, que detém por merito proprio e pela falta de quem, como elle, se possúa do cynismo de disputar-lh'o.

Santos Dumont era notadamente esquivo e modesto. Asceta do espirito, mostrava-se indifferente e frio ás consagrações da gloria serena, principalmente quando de caracter festivo.

Não acredito que faltasse a Santos Dumont esse pernicioso germen da vaidade, muito humana e que, quando posta em virulencia, difficulta, adultera ou entrava a pureza da obra de creação. Mas é certo que tinha para ella um particular desprendimento, um proposito constante de renuncia.

A sua vida fornece dos mais typicos exemplos do caso de uma certeza de gloria immorredoira. Porque é preciso que se note que Santos Dumont não creou uma theoria ou produziu uma obra de arte cuja continuidade depende da sancção dos pósteros. Elle inventou o apparelho de voar, satisfazendo um dos velhos sonhos da humanidade, e o seu invento de realidade indiscutivel só encontra parelha neste seculo, pela sua grandeza e latitude de applicações, na obra de Marconi, com a utilisação das ondas hertzianas.

Bernardo Shaw, sempre cheio de espirito, se soubésse desta minha comparação, haveria de dizer que o descanso de Santos Dumont é justo e rasoavel em vista de seus feitos entrarem pelos olhos, ao passo que na fallivel literatura é ainda muitas vezes inutil que se metta a obra pelos olhos a dentro...

Sem discutir a razão deste ou daquelle, saio-me do cotejo na mais incontida satisfação, porque, entre os dois, como não costuma acontecer-nos, o brasileiro é indiscutivelmente maior, e um dos mais destacados vultos da historia contemporanea e de sempre.

No silencio da morte encontrou agora o mais adequado refugio á sua modestia, emquanto a vida é por sua obra mais vida no accrescimo dos motores alados que cruzam a fouleza dos ares.

NEWTON BELLEZA

Um outro não menos eloquente attestado

Tenho a satisfação de affirmar-lhe que tanto eu como meu filhinho temos feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e sempre temos colhido magnificos resutados.

Depois que conheço tão maravilhoso preparado, não receio mais constipações, pois tenho nelle um remedio prompto e infallivel. Pode fazer desta espontanea informação o uso que lhe approuver.

De v. s. attento amigo creado — *J. Rodolpho Taborda.*

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE se encontra á venda em todas as pharmacias drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos — pedir sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte

Á SOMBRA DOS IPÊS

Para Levino Fanzeres e seu quadro «Ipê florido»

Trocar uns beijos e fazer mil juras
E' o destino, afinal, dos namorados.
Mas por um beijo, quantas desventuras,
E, por promessas, quantos desgraçados!

Tambem fizemos dessas taes loucuras
A' sombra amena dos ipês dourados.
E as aureas flores vinham das alturas
As vestes lourejar dos dois amados

O nosso afecto era um deslumbramento.
Mas a mulher — feliz comparação —
E' mais ou menos como pluma ao vento.

Não te lembras de mim, ventoinha louca,
Mas, eu, por vezes, tenho a sensação
De que me apertas contra a tua bocca.

HORACIO MENDES

BELLEZA E ELEGANCIA

Pagina Feminina

A belleza e a elegancia andam sempre de mãos dadas, por isso, nesta pequena secção dedicada ás amaveis leitoras da «Vida Capichaba» trataremos de uma e de outra.

Para conservar a belleza são necessarios os cuidados hygienicos com a pelle, com os cabellos, com as mãos.

A nossa pelle, tão offendida pelo rigor do sol e pelo vento continuo que sopra, refrescando a nossa ilha pittoresca, deve ser objecto de nosso principal cuidado: a noite, ao deitar, deve-se banhar o rosto e enxugal-o com toalha fina e macia, fazendo em seguida uma applicação de «Creme Leilah» — As pessoas cuja pelle estiver manchada pelas sardas, pannos, etc., devem, antes de tudo, proceder a limpeza da pelle com o seguinte tratamento:

Applicar, com uma esponja ou um pouco de algodão, no rosto, mãos e braços, diariamente uma camada de creme «Leilah» para sardas ou de Soluto Yedda. Na semana seguinte, poder-se-á começar então o uso do creme «Leilah» para massagens á noite, e pela manhã, levar-se-á o rosto com farinha de amendoa «Leilah,» sabonete de glycerina, da seguinte maneira: põe-se na palma da mão um punhado de farinha de amendoas e junta-se-lhe um pouco de agua morna, para formar uma pasta molle, passando, sem forte fricção, esta massa sobre a pelle do rosto, lavando-se 3 minutos depois com agua morna e sabão de Glycerina.

Enxuga-se o rosto e passa-se o «Leite de lyrios», applicando depois o pó de arroz.

Como os defeitos da pelle variam de uma pessôa para outra, o nosso *consultorio* responderá com muito prazer ás gentis leitoras que desejarem informações particulares para o seu caso.

As nossas leitoras encontrarão na Pharmacia Sta. Therezinha os preparados aqui indicados para a pelle. Na proxima chronica trataremos dos cuidados para o cabello, olhos e mãos.

—Elegancia.

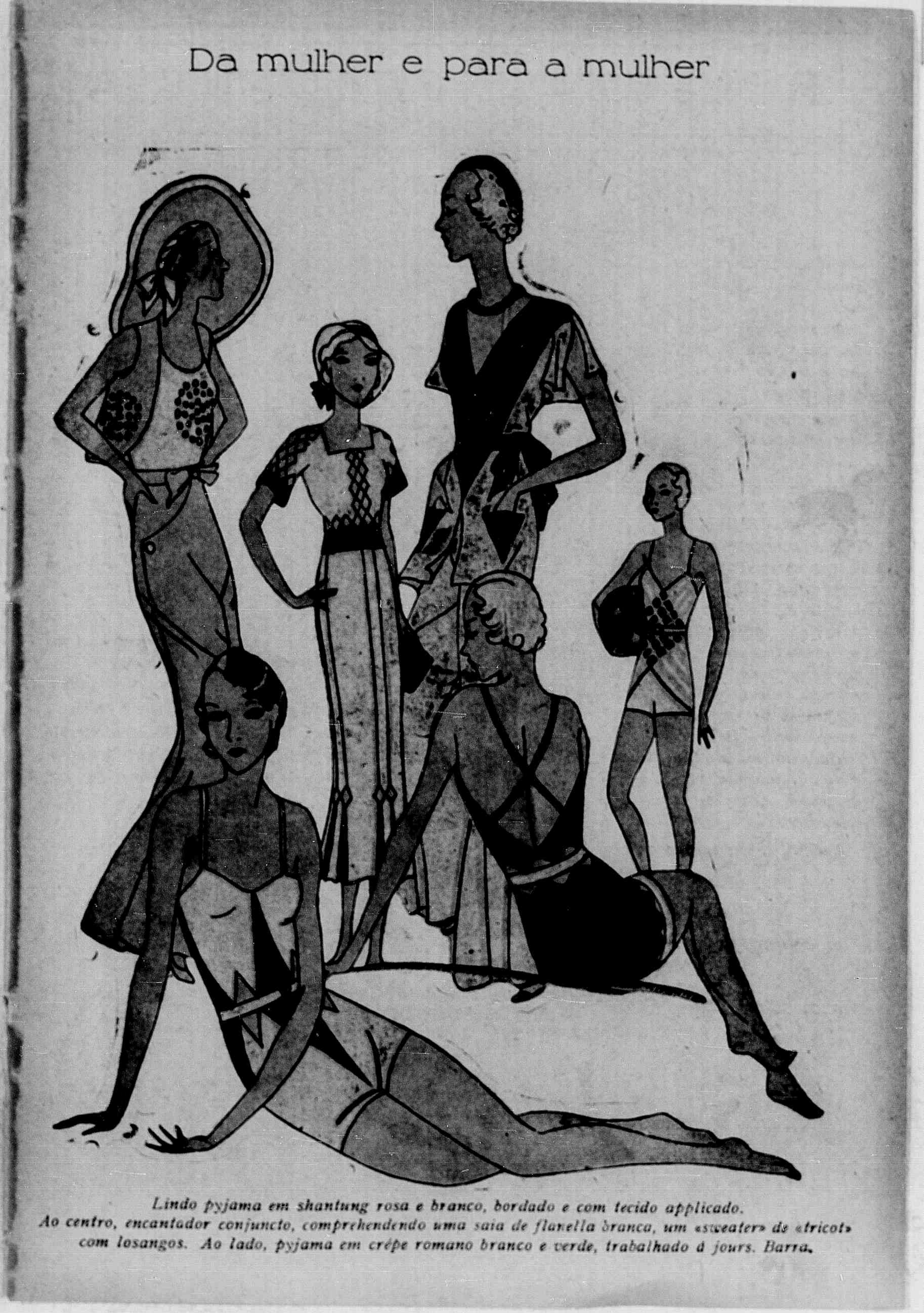
Não pretendemos fazer aqui um simples correio de moda.

Trataremos em conjuncto de moda, esthetica e etiqueta social.

Será, pois, a pagina preferida das nossas leitoras, que aqui acharão um pouco de tudo o que lhes agrada.

Verbena

Da mulher e para a mulher



Lindo pyjama em shantung rosa e branco, bordado e com tecido applicado. Ao centro, encantador conjuncto, comprehendendo uma saia de flanella branca, um «sweater» de «tricot» com losangos. Ao lado, pyjama em crêpe romano branco e verde, trabalhado á jours. Barra.

Acacias, Glycinias e Rosas...

ACACIAS...

Acacia... és tu, minha doce loura. Teus lindos cabellos em anneis dourados e teus olhos azues falam dessas maravilhosas flores da alleluia, alegres como tu, as acacias, que florescem na Paschoa, afagadas pelo suavissimo azul do ceu das montanhas.

GLYCINIAS...

Quem poderá descrever a suavidade discreta desta flôr do oriente! Symbolo da gratidão e da generosidade, desfaz-se em perfumados cachos lilás, depois de ter se desprendido de seu rico montão de folhagem — Flôr do Japão, linda glycinia és tu, minha esquiva morena.

Teus olhos azeitonados, sempre travessos e brilhantes, têm um quê de nostalgico e são para mim duas grandes e infinitas saudades...

ROSAS...

Rosa faiscante e fresca és tu, minha dilecta, minha viva e risonha caçula.

Tuas faces assetinadas, que o rubor colôre tão levemente, são para mim como duas petalas daquellas rosas maravilhosas que desabrocharam aos milhares e formavam o docel do rosal da Bethania...

Nasceste entre rosas, e és dentre ellas a mais bella! — ROBERTO

O NOSSO CONCURSO

Qual o melhor *rower* do Espirito Santo?

Iniciamos hoje o grande concurso do remador, dando abaixo as bases em que o mesmo se assenta.

1º—O presente Concurso é extensivo a todo o Estado e a elle poderão concorrer os remadores cujos clubs estejam filiados á L. E. E. S.

2º—O Concurso attinge apenas os remadores em actividade sportiva e residentes neste Estado.

3º — Deverá vir expresso nos votos o nome do club a que pertence o remador votado, para que, no caso do remador pertencer a dois clubs, seja apurada a votação devidamente apoiada no que exprimir o votante.

4º — O Concurso hoje iniciado encerrar-se á no dia 31 de Dezembro de 1932.

5º—Para a apuração do presente Concurso será nomeada uma commissão de jornalistas representantes da imprensa espiritosantense, alheia á qualquer dos clubs, de accordo com os *leaders* dos concorrentes que apresentarão fiscaes para acompanhar a apuração.

6º — Ao *rower* vencedor deste Concurso caberá uma valiosa medalha de ouro e ao club a que estiver ligado o remador, um artistico bronze symbolico—premios da «Vida Capichaba», que serão entregues solemnemente.

7º — As apurações serão feitas nos dias 28 de cada mez, com a presença dos juizes (representantes da imprensa) e todos os interessados, *leaders* dos clubs concurrentes, etc., na redacção desta revista, ás 4 horas da tarde, quando será aberta a urna dos votos, que está nesta edacção, devidamente lacrada.

8º — Os coupons serão identificados em todas as apurações mensaes, e depois de lançados os numeros de votos na respectiva acta, serão inutilisados.

Os premios do Concurso do Remador Espiritosantense serão expostos na vitrine de importante casa commercial de Victoria.

11
1
10
2
9
3
Toda hora de doença é tempo
perdido para o prazer da vida
Os "Incommodos de Senhoras", em sua vólta periodica, todos os mezes, representam para o sexo feminino *a hora certa do soffrimento.* As Senhoras sabem de antemão que seus males têm data fixa para se manifestarem e pódem fazer a conta previa das horas que perdem para o prazer da vida. É, pois, para uma Senhora, um acto de defeza a favor da alegria de viver guardar sempre presente na lembrança que *A Saude da Mulher,*—sendo o melhor remedio conhecido para os Incommodos de Senhoras, taes como Suspensões, Colicas Uterinas, Rheumatismos, Arthritismo, Flores-Brancas—assegura o prazer da vida, que só póde ser perfeito quando existe perfeita saude
A SAUDE DA MULHER